

PÁTRIA NOVA

ANNO I — N. 1

FORTALEZA (CEARÁ), 7 DE DEZEMBRO DE 1930

EDIÇÃO DE HOJE: 16

Fé, Pensamento e Acção—as tres virtudes civicas do nosso Credo

Palavras de Renato Vianna inaugurando
"Patria Nova"

Asquelles que tiveram aousadia de convidar-vos para esta festa humilde—festa do Pensamento, festa da Fé, festa do Coração e da Intelligencia — oppõem á humildade da Festa o contraste da Intenção sumptuosa.

Não teve mais pompas a festa do Calvario, com que a humanidade recebeu o Imperador Supremo dos seus Destinos infinitos, Rei da terra e dos céos. Não teve mais flores a ultima paschoa de Jesus: em corpo e espirito o Rabbi offertou-se áquelles que o cercavam na sancta ceia; depois, cantou o seu hymno — e partiu para o monte das Oliveiras.

Elle partiu para cumprir a Grande promessa. Elle partiu para o Grande Sacrificio. Elle partiu para a Crucificação.

Foi traído, foi negado e foi supplicado e morto.

Mas á morte phisica da exhaustão, a fadiga e do soffrimento — Elle resuscitou na vitoria eterna da Gloria e da Beza.

E ainda hoje, dois mil annos depois, vive, ama, anseia, soffre, age, actúa na consciencia de cada um de nós, illuminando a nossa intelligencia, guiando os nossos passos vacillantes pelos atalhos traiçoeiros do caminho, salvando-nos do dédalo infernal das paixões — traçando o roteiro do mundo no mappa invisivel dos sentimentos.

Eis aqui, senhores, o nosso Symbolo.

Eis aqui, senhores, a nossa Festa.

Olhae a nossa Bandeira, o nosso Estandarte: — um clarão rubro de sacrificio pela Patria.

O rhombo branco que ahi vedes é o corpo geométrico,

a força fisica do territorio, que não deve ter desigualdades civis ou politicas sobre seus planos geographicos. Dentro do losango nacional, o Norte e o Sul são méros pontos cardaeas.

Attentae, agora, no centro e observae o symbolo das nossas armas: a Espada e a Penna. Pensamento e Acção. Mas o Pensamento é vão e o Gesto um desvario quando não os anima a ansia dolorosa de um Ideal de amor e sacrificio.

Por isso, ahi tendes a Espada e a Penna entrelaçadas em cruz, formando o proprio symbolo da philosophia humana, desde Socrates.

A Cruz é dôr e redempção. E pensamento que não soffre e não redime é acção que não constrói, nem fructifica.

A Espada é a força. Mas verificae que a espada que ahi está é a da Justiça — porque a força que não se apoia na justiça é brutalidade de chacaes.

Queremos um Brasil forte porque sonhamos com um Brasil justo.

Ahi tendes, senhores, a nossa Festa.

Ahi tendes, senhores, o nosso Symbolo.

Ahi tendes, senhores, as nossas Armas — o gladio que pretendemos brandir na defesa da gleba e da Patria, do Povo e da Nação, da honra das nossas tradições e do nome dos nossos Avós.

Nada nos deterá o passo resolutivo e firme, o gesto decisivo, a palavra mystica, a loucura civica da lucta que vamos lucidamente provocar e durante a qual sentiremos muito orgulho em morrer.

Os soldados que aqui seremos a commandar esta trincheira, teem consciencia e responsabilidade.

E ninguem se engane: a hora nacional é a do Jardim das Oliveiras.

A Patria vae suar sangue. E' a Hora dos Apostolos. E' a Hora das Negações sacrilegas: "Antes que o gallo cante, tres vezes tú me negarás!" — disse Jesus a Pedro.

E' a Hora da Figueira Secca: o povo, com fome, não

encontrará fructos na arvore maldita que seccou.

Mas, se tivermos fé e não duvidarmos — foi ainda o Pae quem o disse — não só a figueira redimida dará fructos opimos para a fome do povo, como todas as montanhas do impossivel se precipitarão no mar ao milagre da nossa vontade.

Senhores!

Se vos convidamos, foi para que ouvísseis, dos nossos proprios labios, a profissão da nossa fé.

Castigae-nos, amanhã, se della desertarmos.

Entretanto, não tereis o direito, enquanto essa apostasia não se der, de duvidar da sagrada intenção dos nossos pensamentos, nem do fogo sagrado das nossas palavras.

Este jornal começa por um acto de sacrificio voluntario de seus directores, que preferem trocar, nesta hora indecisa e sombria, o commodismo das posições e o silencio das idéas pela frente rude dos embates e o rumor trepidante do pensamento explodindo nas baterias moraes dos exercitos da Fé — unicas forças que nos restam para a redempção civica do Brasil.

Obrigado, senhores e senhoras que aqui viestes confortar-nos neste grave momento da nossa vida, nesta vertiginosa encruzilhada do nosso destino de homens e cidadãos.

Obrigado, Padre, pela benção que nos destes em nome de Deus, a quem elevamos esta prece.

Obrigado, Senhor Interventor, pela solidariedade moral que nos trouxestes com a vossa presença de suprema autoridade, definindo publicamente a confiança que vos inspiramos. Obrigado, Autoridades do Estado e do Povo.

Obrigado, Senhoras, que aqui nos viestes trazer as flores do vosso sorriso antes que desçamos sobre o rosto a vizeira de ferro do combate.

A vossos pés ajoelhamos pela Gloria do Ceará — e vos juramos combater por ella contra os novos Herodes, principes e escribas da Politica.

— "E tú, Bethlehem, terra de Judah, de modo nenhum és a menor entre as capitães; porque de ti sahirá o Guia que ha de apascentar o meu povo de Israel!"

Senhores:

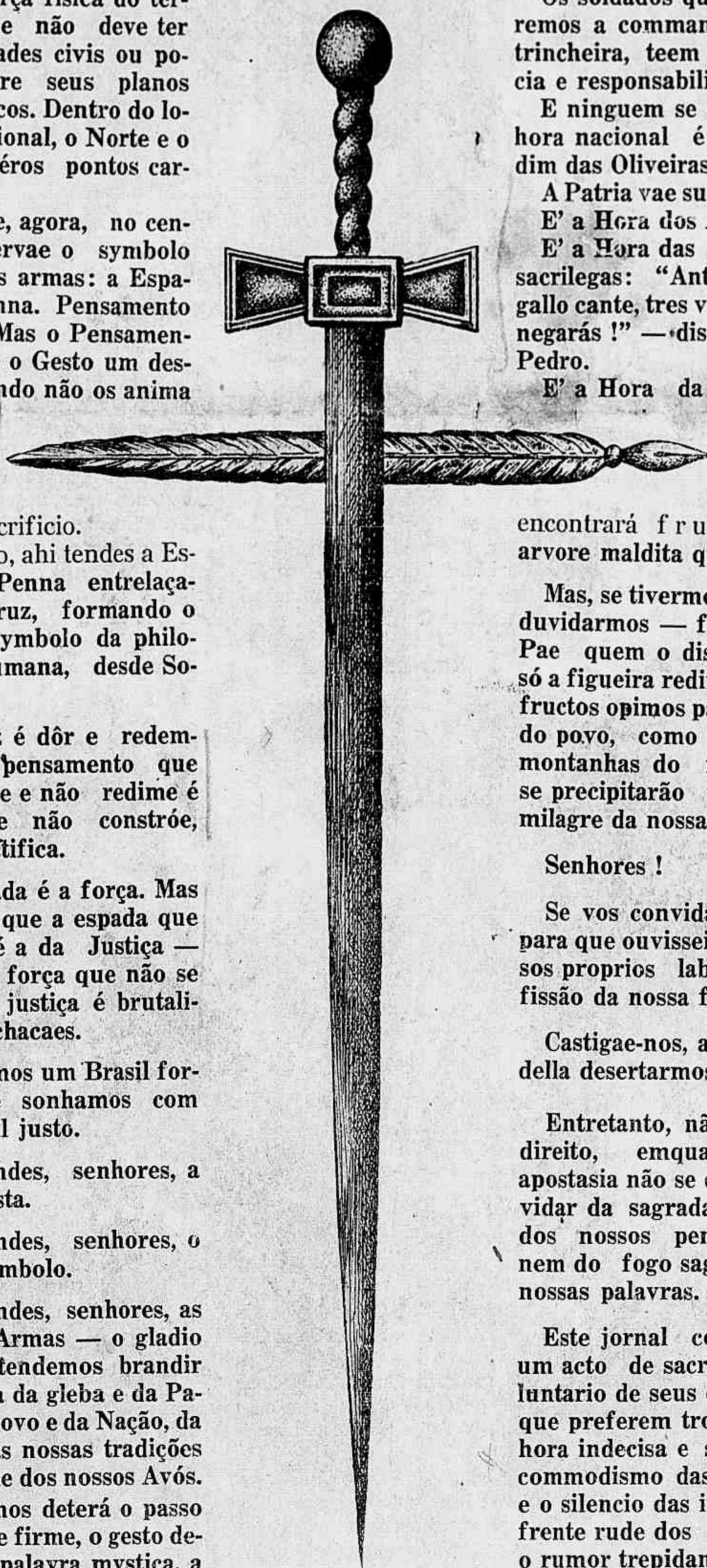
A prophesia cumpre-se mais uma vez no symbolismo dos seculos e na allegoria das patrias novas: — em pleno nordeste, naquella calvario historico da Nacionalidade, a pequenina e cosmica Parahyba, morreu João Pessoa sacrificado; — em pleno nordeste, nos sertões longinuos do Ceará, nasceu o Guia que apascentará o Povo do Brasil.

Ahi tendes, senhores, a sua figura: é Juarez Tavora!

Viva o Ceará!

Pelo Brasil!

Por Deus!



Nosso Escudo

MUTILADO

Alvorecer de uma Patria

Adorados por Deus, prestigiados pela Fé, pela Família, pela Autoridade e pelo povo, estamos certos de que não erraremos, até quanto, pelo menos, é possível á contingencia humana.

A Festa da Nossa Inauguração E De Como Fomos Recebidos



Um grupo formado na sala de redacção momentos após a cerimonia

A tarefa tem sido ardua. Os obstáculos, bem grandes.

Mas, estamos confortados. Estamos amplamente recompensados.

A festa com que inauguramos a nossa officina — a officina dos nossos ideaes — constituiu verdadeiro acontecimento social, em nosso meio, tal a expressão civica de que se revestiu e a imponência da solidariedade que nos vieram trazer.

Nossas modestas salas de trabalho regorgitaram de povo — e a multidão se comprimiu escadaria abaixo, até á rua. E não era uma simples curiosidade o que a animava a supportar, resignadamente, o incommodo de uma longa espera, espremida entre estreitas paredes. Simples curiosidade não heveria, de resto, numa cerimonia banal de inauguração. O que aquillo significava — e evidentemente — era o grande, o ansioso interesse que despertamos, na opinião publica, desde o primeiro momento em que lançamos a idéa deste jornal.

Todas as classes representativas da sociedade e do Estado aqui estiveram. Desde o Principe da Igreja e a suprema autoridade até o mais humilde operario.

Se, por um lado, o acontecimento nos envaidece, accentua, por outro, a gravidade dos compromissos que assumimos perante a consciencia publica e a nossa propria.

Essa retumbante demonstração da confiança está a exigir-nos uma reciproca decisiva nas attitudes claras, inilludiveis, insophismaveis, que havemos de tomar face á face do momento historico da Patria.

Abençoados por Deus, prestigiados tão solennemente pela fé, pela familia, pela autoridade e pelo povo, estamos certos de que não erraremos, até quanto, pelo

menos, é possível á contingencia humana.

Noosso ideal é o da Patria.

Nossa vontade é de ferro.

Com um nobre ideal e uma vontade educada no sacrificio e no amor muito se póde fazer, sobre a terra, de util e bello.

Que Deus nos proteja na viagem.

• E nos livre das tentações.

E das emboscadas.

E da duvida.

Queremos! — eis o nosso acto de esperança.

A AFFLUENCIA POPULAR

Desde cedo se notou o movimento popular em frente á nossa redacção. A's 15 1/2 horas chegava a Banda Policial do Estado, formando á porta que, a esse tempo, já se tornára intransitavel.

Regiam a Banda o 1º tenente João Baptista, seu competente ensaiador, e o 1º sargento Pedro Domingos.

A CHEGADA DO SR. ARCEBISPO

Sua Excellencia Reverendissima, Dom Manoel da Silva Gomes, virtuoso e illustre Arcebispo da Fortaleza, foi uma das primeiras autoridades a chegar. Acompanhava-o monsenhor Octavio de Castro. Recebidos pela direcção de "Patria Nova", tomaram logar á grande mesa da solennidade, collocada ao centro da sala de honra do jornal.

Já se transitava, então, difficilmente, nas salas e corredores. Comissões chegavam a todo momento, representações de classe, consules, autoridades federaes, estaduais e municipaes e distinctissimas senhoras.

As janellas do jury, em frente, as calçadas da rua Pará, o "Café Gloria", regorgitavam.

S. EXC. O INTERVENTOR

A's 16,20 horas, ao som triumphal do Hymno do Ceará, chegava Sua Excellencia o Senhor Interventor Federal, Doutor Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, acompanhado do seu ajudante de ordens, major Ribeiro Montenegro, e do coronel Antonio Ribeiro Gomes de



No "Ra mon", quando falava Kerginaldo Cavalcante

Lima, commandante do Regimento Polcial.

Immediatamente se iniciou a CERIMONIA

que se revestiu, na sua immensa e bella simplicidade, de um cunho verdadeiramente solenne e commovedor.

Antes da bençã, s. exc. revdma. Dom Manoel da Silva Gomes, com a voz forte e eloquente, proferiu uma substancial peça de oratoria, na synthese admiravel que abaixo transcrevemos.

E' uma pagina de pensamento e força moral, encerrando, quicá, a maior lição dos nossos tempos relativamente á imprensa.

Ei-la:

O BOM JORNAL

Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.

Exmas. Senhoras.
Meus Senhores.

Convidado pela illustre redacção da "Patria Nova" para collocar sobre a culminancia de seus esforços, hoje attingida, o selo de Deus; para cimentar suas esperanças de patriotas com as bençãms do Céu, afim de que ellas se tornem gloriosa realidade no jornal que nasce para lutar pela renovação da Patria, accedi com prazer.

A imprensa é uma grande força, todos o sabemos, a maior das forças moraes de nossos tempos. Mas não basta, para ser boa e ser grande, ser força; porque esta, não sendo dirigida pela intelligencia, moderada pela mechanica e posta em exercicio pela technica, póde não ser um bem, e não raro é factor de desgraças, causa de destruição e de morte.

Assim a imprensa. Não sendo dirigida por intelligencias esclarecidas pela verdade; por vontades orientadas para o bem e amparadas pela moral, será força destruidora da ordem e da paz, factor de miserias e de males irreparaveis.

Entrando por toda a parte, não só nas casas, mas nas almas e nos corações, o jornal é o vehiculo das idéas, e, por ellas, o inspirador das acções. Assim, sendo mau, é o causador de todo mal que infelicitá o mundo, e se torna o grande malfeitor da humanidade, malfeitor para o

sendo do feito religioso, que "sem a consciencia religiosa não se póde comprehender a vida"; como já o disse de publico seu illustre Director, e o confirmam seus dignos companheiros.

Abençoando a "Patria Nova", jornal, sinto que abençã ao Ceará, ao Brasil, Patria que precisa ser renovada pelo Evangelho, que é sempre novo, sendo tão antigo, porque é a verdade, sempre nova e fonte unica de renovação. Vou fazel-o com effusão de minh'alma de sacerdote e de brasileiro.

"PATRIA NOVA"

Calorosos app'ausos vibraram de toda a assistencia ás ultimas palavras de s. exc. revdma.

E pasosu-se ao acto religioso.

Ia proceder-se á bençã do pavilhão de "Patria Nova". Todos de pé. A bandeira, estendida, em circulo, pelas mãos das senhoras e senhorinhas presentes, foi espargida pelo orvalho divino do baptismo, tendo o sr. Arcebispo, antes de iniciar o ritual, proferido, ainda, brilhantes conceitos sobre a cõr e os braços do nosso pavilhão, interpretando o seu symbolo.

ASCENSÃO TRIUMPHAL

Cheia de rosas, foi a bandeira de "Patria Nova" içada ao mastro. Reboam estrepitosas palmas. Embaixo, a Banda rompe o Hymno de "Patria Nova", a

soberba inspiração Silva Nova tornou verbo da poesia heraldica de Sobreira Filho.

Os musicos então a Marcha — e o quadro desse momento foi bem o minuto excel da civica cerimonia. Na redacção, todos de pé, em silencio, ouviram comovidos a voz dos bravos soldados erguendo aos céos limpídos da tarde aquella prece do Brasil.

Na rua, o entusiasmo popular irrompe em applausos ao terminar a Marcha. Na sala, repercute a vibração popular nos corações presentes. E foi neste scenario dramatico de emoções vibrantes que o sr. Renato Vianna, director de "Patria Nova", proferiu a nossa profissão de fé — e traçou as linhas rectas do nosso programma na imprensa cearense e do Brasil.

(Continúa na 4ª pagina)

O NOSSO FIM

III

Conclamada pelo clarim revolucionario, numa vibração intensa de sadio civismo, a hora presente do Brasil — iniciadora de uma era de soerguimento moral e material da nacionalidade — sobre cada um de nós pesa o dever indeclinavel de assumir, desde já, posto de combate na primeira linha dos reconstructores da patria brasileira.

Novo surto de engrandecimento aberto ao Brasil, cumpre que nos compenremos da responsabilidade que nos cabe no momento actual de, bem o aproveitando, sobre os escombros de um passado de erros e crimes, erguermos uma patria forte, cohesa, integrada na fé, na moral christã e no verdadeiro sentimento e pratica do direito.

Certos desse dever, compenetrados dessa responsabilidade, empenhando até a vida, se necessario, combatamos para que, sob a bençã de Deus, se estabeleça no Brasil a ordem juridica correspondente aos puros preceitos do direito, ordem essa essencial, substancial, á conservação da sociedade humana. O momento é decisivo.

A revolução venceu a primeira etapa. A obra revolucionaria apenas se esboça.

Orientadores resolutos e fortes, desprendidos dos interesses de ordem pessoal ou particular, devem surgir, de viseira ao rosto, espada á mão, idéa em acção, afastando da senda revolucionaria, da obra reconstructora, individuos que, no regimen passado, provas deram, e sem conta, de sua incapacidade moral, quer por uma omissão no cumprimento do dever civico, por frouxidão de animo ou commudidade lamentavel, ou quer por uma acção criminosa, pactuando com os defraudadores do regimen e na propria fraude.

Homens de fé e de acção devem apparecer, pois que o momento o exige. E, pulso forte, integrando-se no lidimo sentimento revolucionario, á voz da razão e surdo aos gritos do coração, levar por diante a obra esboçada, gisada, apenas, afim de que não torne o Brasil á condição de hontem, perdendo-se, vão que foi, o sacrificio a que se arrastou a nacionalidade.

E á imprensa independente, no seu verdadeiro papel; sem desvirtuamentos, cabe provocar que venham á tona dos acontecimentos os verdadeiros valores, orientando os governantes, formando a opinião publica, preparando o quadro dentro do qual ha de se movimentar a nação no cumprimento do seu alto destino no concerto dos povos.

Disto certos, traçando-nos um programma condigno com a finalidade da boa imprensa e com as necessidades do momento brasileiro, surgimos á liça, proclamando, nós, os de "Patria Nova", alto e bom som, sem temor e sem ameaças, sem animo de agradar ou de melindrar individuos, que seremos, na imprensa cearense, acima de tudo e antes de tudo, batalhadores da objectivação integral da idéa revolucionaria como a expoz e definiu Juárez Tavora.

Na execução do nosso programma, estaremos onde nos levarem os acontecimentos, defendendo exclusivamente o nosso ideal, dentro da nossa fé, da realização do nosso pensamento, numa acção energica, independente, forte e ponderada.

E como para isto se faz mister, vezes muitas, muito de sacrificio, tudo de desprendimento de ordem economica, politica e administrativa, do destino de "Patria Nova" fizemos, architecto do nosso proprio sacrificio, um Calvario, ao cimo do qual hemos de chegar, cruz mais leve ou mais pesada. Como os acontecimentos no-lo traçar será o nosso caminho buscando o cume da montanha: juncado de rosas ou entremeado de espinhos.

Alcançaremos de qualquer modo, mercê de Deus, o nosso fim.

ALONSO MEMORIA

SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

Nós e os collegas de Imprensa

"Patria Nova" encontrou, na gentileza dos collegas locais, um formidavel factor de sua propaganda.

Achamos, nesse ponto, o caminho desbravado.

Todos os jornaes da terra num captivante gesto de solidariedade, annunciaram, carinhosamente, a nossa vinda ao scenario das grandes lutas civicas.

O baluarte doutrinario hoje solto aos ventos da publicidade está sendo, por isso, ansiosamente esperado.

"Patria Nova" é a tenda das novas idéas, no Brasil novo.

Tenda de analyse, de reconstrucção, phanal de outras diretrizes, escoimadas de vícios e paixões.

E' o que de nós espera o publico.

E essa expectativa devêmo-la em parte maxima, á solicitude e ao carinho dos outros órgãos da nossa imprensa.

Aqui lhe testemunhamos, num abraço de cordialidade, o nosso agradecimento.

O homem do sextante

O almirante Gago Coutinho, apesar da sua velhice gloriosa continua os seus sonhos de aviação e não recua ante as mais arriscadas provas do ar.

Agora mesmo, conforme noticia á imprensa europea, a convite do sr. Dornier, o almirante lusitano prepara-se para ensaiar um grande vôo ao Brasil, no colosso que é o "Dox"—formidavel aparelho, de fa-

bricação allemã, com capacidade para 168 passageiros, cuja vinda ao nosso paiz será um dos mais notaveis acontecimentos do seculo que passa.

Consultado sobre se a grande aeronave poderia fazer a travessia do Atlantico, respondeu á imprensa lisboeta: "facilmente, dadas as condições metereologicas, principal factor para os successos na arena da aviação".

Oxalá, se realize esse vôo, ligando-nos á grande patria de Hindenburg neste momento em a Italia cogita de nos enviar uma esquadilha aerea em visita de cordialidade.

Talvez assim cheguemos, ao menos aereamente, a conseguir a paz universal.

Tudo passa...

Ha dois annos — completados a 3 do fluente — o Rio de Janeiro foi teatro de uma das mais tremendas catastrophes que já pode soffrer o Universo.

E, com ella, perdeu o Brasil uma constellação fulgurante de notaveis figuras do nosso mundo politico, social, literario e scientifico.

Queremos referir-nos á hecatombe do "Santos Dumont", o possante amphibio da "Condor", typo "Junker", cujo triste epilogo até hoje não encontrou explicação plausivel.

Ferdinando, Labouriau, Castro Maya, Tobias Moscoso, Amaury de Medeiros, Amoroso Costa, Major Eduardo Valle, e outras oito victimas do desastre, pereceram, pode-se dizer, mysteriosamente.

E o mar immenso sepultou o segredo inviolado. E o Rio de Janeiro, fremia de entusiasmo pelo regresso, ao sólo patrio, de Santos Dumont — ironia do destino! — de pressa se enlutou, estendendo a dôr e o pezar mais profundos, não só no Brasil, mas no proprio estrangeiro a repercussão foi universal, tal a immensidade da tragedia.

A' extensão do deploravel acontecimento já vae perdendo, á proporção que o tempo passa — e tudo é assim na vida! — as suas côres vivas. Pouco ou quase nada se fala da morte dos illustres varões, cuja memoria não se apagará daquelles que commungaram as suas idéas e batalharam com a sua doutrina.

Isto mostra apenas a realidade da vida — o dar tempo ao tempo —: tout casse, tout lasse, tout passe...

DOIS REPUBLICANOS HISTORICOS FALLAM A' "PATRIA NOVA" SOBRE A NOVA PATRIA

Naquelle memoravel dia 8, quando o jubilo popular chegava ao auge, com a quéda precipitada e covarde do governo, e se exteriorisava em manifestações de toda ordem; quando o povo, desoprimido e senhor da situação, corria as ruas no alvoroço ruidoso da victoria, dois vultos venerandos de republicanos historicos, confundidos na massa jubilosa, iam levados na vertigem do entusiasmo: Julio Cesar da Fonseca Filho e João Cordeiro.

O primeiro, sente-se que é ainda o ideologo de 1871, quando fundava o "Barrete Phrygio", preconizando com o ardor patriotico de uma mocidade culta, os principios democraticos da Republica, sonho que o empolgou na juventude e não arrefeceu na velhice.

O segundo, confidente do Marechal de Ferro, sustentaculo desprendido do regimen, a que deu o melhor de suas energias e de sua intelligencia, no Senado e na Camara, para receber depois, em paga de seus serviços as violentas perseguições do governo prudentino, embora de animo forte, com altivez e dignidade as supportasse sem se diminuir.

Pois no dia 8, lá estavam elles a confraternizar com o povo, saudando a nova era que se abria nos destinos e para a historia do Brasil republicano.

Julio Cesar a procurar distinguir, em frente á Casa Mundlos, atravez as duplas lentes dos oculos, a ephigie de Juárez Tavora, levada em triumpho na coberta de um auto, — nervoso, sorria.

João Cordeiro, quasi cégo, á porta da Padaria Ideal, na praça Commendador Theodorico, descoberto, agitava o bonet ao passarem os bondes pejados de patriotas.

Que reflexões, naquelle momento, lhes perpassavam pela mente? Que pensamentos os dominavam?

Seria interessante conhecer o intimo dessas duas venerandas figuras. E nós o fizemos ouvindo-as, á guisa de entrevista.

Sobre o que nos disseram, terão os leitores a curiosidade satisfeita em as nossas porvindouras edições.

Meias TOSCA

Marron-glacé, par ... 12\$000
Recebeu

"A CEARENSE"

(5 sgs.)

O meu bilh.

Dr. Manoel Fernandes Tavora da Presidencia do

Interventor:

Ainda não está a situação politica é que pairam inte duvidas no espirito respeito de como se port. novos dirigentes, nos posto sumidos de orientadores da sciencia nacional — é que a patria é grande e custa collocar as coisas em seus devidos logares — é que, a lição ministrada pelos revolucionarios de hoje, é o panno de amostra de que, em qualquer tempo, qualquer governo ruirá. Isto quer dizer, apenas, que se devem conservar em seus postos, e com os seus pontos de vista, todos os que, directa ou indirectamente, podem exercer influencia nos destinos da nacionalidade.

A revolução, como o tem so-bejamente frizado o general da victoria, considera vencida a primeira etapa — a menos difficil.

E se, de um lado, o povo fixa o olhar na acção dos governos, do outro, está alerta a imprensa, para suggerir, lembrar, criticar e insinuar medidas que visem o bem estar collectivo.

"Patria-Nova" surge hoje no scenario da imprensa brasileira, num vasto programma de devastação aos erros do passado e de amplos debates aos problemas do presente, interpretando o sentir da collectividade do paiz, particularizando factos locais, a final, zelando pela integridade da patria e focalizando os interesses de ordem geral, em prol de um Brasil maior dentro de suas vastas dimensões territorias.

O nosso pensamento reflectirá, atravez a nossa acção, a nossa fé civica: conseguir que o povo se integre na sua função de cidadania, corroborando para o engrandecimento da patria commum.

Não nos moverão caprichos nem odios pessoases, e attendendo a duas circunstancias: nem fomos politicos até hoje, nem tampouco, pleiteamos favores dos governos ora constituídos.

A formula politica com que o sr. Borges de Medeiros mimoseia os paredros do poderio publico — "nem apoio incondicional, nem opposição systematica" — tem um fundo philosophico que não deve ser desprezado. Em regra, esta é a attitudede que os homens de bom senso devem tomar para os seus actos, com relação aos homens que avocaram a si a direcção dos nossos destinos.

"A justiça não admittre reticencias" — isto é, deve ser posto á margem o sentimentalismo que domina o coração brasileiro para que sejam convenientemente resolvidos os problemas nacionaes.

Interventor:

O Ceará, soffre campanhas teriveis, dentro e fóra do Estado, como se fóra a patria que Deus esquecerá. Reclama, sem duvida alguma, a solução de inadiaveis e graves problemas. Pois bem; da sua prudencia, serrenidade e firmeza de attitudes, dependerá o futuro risonho e prospero do Estado a que todos servimos.

Avante, Interventor!

ATHAYDE HERMES.

"Patria-Nova" sacrificou, neste numero de estréa, mais de metade dos seus annuncios. A angustia do que nos permitiu augmentar o numero de paginas desta edição. Agradecendo aos srs. annunciantes a bondade da sua preferencia, pedimos e esperamos a sua benevolencia para a nossa falta involuntaria.

O alvorecer de uma Patria

(Continuação da 2ª pag.)

AS PALAVRAS DE S. EXC. O INTERVENTOR

Sua excellencia o sr. Interventor tomou a palavra de encerramento.

Com a elegancia de attitudes que lhe reflectem a elegancia moral dos nobres sentimentos, improvisou s. exc., emérito jornalista, um fulgurante discurso.

Fazendo motivo do pensamento de s. exc. revd. Dom Manoel, salientou a missão da imprensa e o jubilo que sentia em saudar o novo órgão combatente que tão nobres armas apresentava para o bom combate. Disse que acreditava nos nossos sentimentos e no bom desempenho que dariamos aos nossos compromissos, por isso que os dirigentes de "Patria-Nova" eram homens de responsabilidade e velhos marinheiros da imprensa, acostumados ao fragor das suas luctas. Não era uma lição, pois, o que nos desejava dar; apenas, uma advertencia cordeal, em poucas palavras: "bateria do pensamento", no conceito de Ravacol, a imprensa tanto pode destruir o Mal como arrazar o Bem. Esperava, entretanto, que soubessemos nos collocar á altura das graves responsabilidades civicas e sociaes do momento, auxiliando o Brasil nesta alvorada redemptora para os seus destinos historicos.

S. exc., ao terminar, recebeu uma calorosa ovação da sala.

UMA CHUVA DE FLORES

Estava terminada a cerimonia. Entre os presentes irrompia o entusiasmo daquella hora de affirmações pela Patria. E foi então que as senhoras e senhoritas presentes tiveram a nobre idéa de uma tocante homenagem aos soldados da Banda Musical do Regimento, os quaes tinham sido a voz robusta do nosso cantico de fé: e das janellas da nossa redacção der-

ramaram sobre suas cabeças mancheias de rosas.

Ao tenente João Baptista, regente da Banda e ensaiador do Hymno, foi offerecido um "bouquet" de cravos pela senhora Maria Antonietta Vianna, filha de Renato Vianna.

Servida aos presentes uma taça de cajúna gelada, todos se foram dispersando, tendo a Directoria de "Patria-Nova" acompanhado até á porta as autoridades.

O AGAPE AOS CONFRADES

E a Nossa Festa se encerrou deante do Oceano, sob a luz dulcissima de um luar de prata, em presença dos titans da nossa epopeia nacional: os jangadeiros de Iracema.

Foi lá, nas praias do verdadeiro, mais perto do Infinito e mais defronte dos largos horizontes insondaveis, que fomos offerecer aos collegas de Fortaleza o banquete espiritual da nossa homenagem e do nosso affecto.

O "Restaurant Ramon" enganou-se para os receber a todos. Silva Novo, com a sua deliciosa orchestra, animava de som a melodia branca do luar. Senhoras e senhorinhas, aqui e ali, nas mesas, sentadas nas cavalladas da nossa coragem indomita e das affirmações gloriosas da nossa Raça — as jangadas, formavam a ronda inspiradora dos sonhos ardentes dos nossos cerebros e das nossas almas.

Tivemos a honra da presença de todos os collegas da imprensa quotidiana, em quem synthetizamos a homenagem que se estendia a todo o jornalismo do Estado.

Alonso Memoria, redactor-chefe de "Patria Nova", fez o eloquente offertorio. Kerginaldo Cavalcante, tribuno infundível, agradeceu. Sobreira Filho foi o lyrico trovador exaltado do luar. E Renato Vianna desfolhou sobre a mesa as

pétalas de algumas rosas e sobre o grande Mar as pétalas de todas as flores que teem desabrochado entre os espinhos dos seus sonhos.

O Hymno de "Patria Nova", executado pelo proprio Silva Novo, seu maestro, foi o acordam final da serenata civica — daquelle concerto da Intelligencia pelas vozes do Pensamento, que é, tambem, um oceano bravo onde vogam as jangadas incertas do nosso destino...

Qual será o de "Patria-Nova"?

A HOMENAGEM DA LIGHT

Somos sinceramente agradecidos ao sr. M. E. O. Scott, gerente da Ceará Tramway, Light & Power Ltd., que se promptificou, gentilmente, a fornecer-nos a iluminação externa da nossa séde desde quinta-feira até hoje. Foi um gesto muito captivante, que muito nos sensibilizou. E como desejamos ser sinceros, antes que tudo, aqui deixamos, de publico, o nosso agradecimento ao illustre cavalheiro.

OUTRO AGRADECIMENTO

Tambem a sra. Indiana Albano teve para conosco um gesto gentilissimo, cedendo-nos a sala do seu conhecido "atelier" de chapéus, contigua á nossa redacção, afim de que ampliássemos o espaço para a nossa recepção.

Além disso, ainda se mostrou infatigavel no arranjo elegante da sala, desmontando todos os apetrechos do seu "atelier" para o adaptar convenientemente.

São expressões de carinho e sympathia que jamais esqueceremos.

AGRADECIMENTO GERAL

E' aquelle que estendemos, emfim, a todos quantos não se mostraram insensíveis, indifferentes ao trabalho de um ideal que deve ser commum a todos os brasileiros dignos e de boa fé.



Plantão de Pharmacia

Permanecerão abertas durante a noite de hoje as seguintes:

Cruz Vermelha e Laureta.

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA FAZENDA

Cancellamento de imposto de calçamento

O sr. Secretario deferiu as petições de d. Maria Genoveva Theodorico da Costa e d. Maria Souza Camara, sobre cancellamento de contribuição de calçamento, em frente ás suas residencias.

Outrosim, deferiu o requerimento em que os srs. Frederico Ponte & Cia., pretendiam restituição de impostos sobre direitos de exportação, na importancia de 70\$249.

grandes despesas feitas com a construcção do predio da Associação, — todos os directores se comprometteram á comprar o jornal diariamente.

Ficou marcado o praso até o dia 10 de dezembro corrente, para se quitar com á Associação o socio Prazildo Moreira Filho, sob pena de ser retirada a fiança em deposito, referente ao seu processo.

O socio Clovis Telles de Queiroz communicou achar-se desempregado desde o dia 1º do corrente.

Não havendo mais nada a tratar, foi suspensa a sessão.

Sociedade União dos Pedreiros

—o—
(Sessão de 30 de Novembro de 1930)

Aberta a sessão e verificado o numero legal, foram iniciados os trabalhos, sendo approvada a acta da sessão anterior.

Do expediente constou uma carta do dr. Renato Vianna offerecendo os serviços de "Patria Nova" para publicação dos trabalhos deliberados em sessão da sociedade outra, da "União Artistica Iguatuense", e uma terceira, da "Liga Trabalhista de Iguatu".

Foram designadas varias commissões para visitarem socios doentes e levarem soccorros aos mesmos.

Ainda duas outras commissões foram incumbidas, respectivamente, de procurar o Inspector de nossa Policia Maritima, afim de tratar da prisão de um associado e de visitar um socio internado na Santa Casa de Misericordia, e recentemente operado.

DEZEMBRO (Domingo)

EPIHEMERIDES DO CEARÁ

Nesta secção divulgaremos diariamente os factos principaes da historia cearense, muitos dos quaes pouco conhecidos e mesmo ignorados do grande publico.

Os dados que ahi vão, precisamos, entretanto, dizelo, colhemol-os na sua quasi totalidade das obras do illustre historiador cearense sr. dr. Barão de Studart, o mais autorizado autor, no caso.

DEZEMBRO — 7

1864 — O presidente da Provincia, dr. Lafayette Rodrigues Pereira sanciona a lei n.º 1.141, que consigna a verba de 2:400\$000 para occorrer ás despesas com o recenseamento da população do Ceará.

1872 — Assume a presidencia da Provincia, o desembargador Francisco de Assis Oliveira, 35.º presidente na ordem chronologica.

1891 — Pela primeira vez, em Fortaleza, faz-se a apresentação do phonographo, fazendo-o funcionar o seu proprietario, Frederico Figner.

1895 — Fallece o introductor dos exercicios Marianos, no Ceará Antonio Rosa de Oliveira, mais conhecido por Mestre Rosa.

1919 — Benção solenne da capella de S. Vicente de Paula, annexa ao predio Vicentino, á Praça Coração de Jesus, em Fortaleza.

1924 — Fallece nesta capital, o professor Anaeto P. C. de Queiroz.

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)

Renato Vianna (Director)

—Alonso Memoria (Redactor-Chefe)— Hermes Augusto de Athayde (Redactor-Secretario) — Clodoaldo Barros (Director-Commercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000

Semestre 30\$000

Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000

Semestre 50\$000

Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçado á: Director - Commercial de "Patria Nova"

Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza

Quaesquer reclamações, serão attendidas com prazer, quando fundadas.

VARIAS

O sr. Raymundo B. Lima, communicou-nos ter, em virtude do fallecimento do seu socio solidario — Julio Dutra —, dissolvida a firma commercial com que, sob a razão social de Castro & Lima, mantinha nesta praça a Serraria Cavalcante.

Outrosim, scientificamente ter assumido a responsabilidade individual do Activo e Passivo da mesma.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

"Patria Nova" que nasce para uma nova phase de trabalho e de vida, propagando pela grandeza da terra commum, em todas as suas modalidades, não podia deixar de reservar para as classes trabalhadoras, productoras — factores da riqueza nacional — uma secção especial, que é esta.

Aqui, o proletariado consciencioso e sadio nos encontrará sempre de braços abertos e de penna em riste, na defeza de seus direitos, trabalhando pela sua causa, dentro do justo e do honesto.

"Patria Nova" espera, assim, que as associações de classe saibam corresponder dignamente, a sua expectativa, e sauda-as, ao nascer para a lucta em prol da renovação brasileira.

Associação dos Chauffeurs do Ceará

—o—

(Sessão ordinaria em 5 de Dezembro de 1930)

Reunidos os directores, secretarios e segundo thesoureiro, sob a presidencia do sr. Theophilo Cordeiro, foi aberta a sessão.

Acta — Foi lida a da sessão anterior.

Expediente — Constou de um convite da redacção de "Patria Nova", para a sua inauguração, e uma circular da mesma, offerecendo ás suas columnas para a publicação do resumo das sessões da Associação.

Foi proposto e acceito o sr. Antonio de Paula Lima.

O socio Henrique Diniz com-

municou ter, em companhia dos socios José Moreira e Antonio Vieira Cavalcante, comparecido á inauguração da redacção de "Patria Nova".

O socio Henrique Diniz, usando da palavra, pediu que fosse lavrada em acta um voto de pesar pelo fallecimento do socio Josias Gomes da Costa, apezar de ter este socio fallecido suspenso dos seus direitos sociaes.

O novo socio acceito, Antonio de Paula Lima, offereceu á Associação, uma acção do predio.

O socio Raymundo Barbosa, 2º thesoureiro, communicou que o socio Alarico Martins Pereira se acha restabelecido, tendo sido soccorrido até o dia 30 de novembro.

Diante de uma proposta do socio Raymundo Barbosa, ficou resolvido pela directoria, que, não podendo no momento ser subscripto uma assignatura de "Patria Nova", em vista das

A "maquette" deste nosso primeiro numero sáe profundamente alterada. Não foi isto o mos, não é isto o que desejamos offerecer ao leitor. Mas esta edição, afim de não ser adiada te executada em 24 horas. Foi causa deste transtorno o retardamento na installação das nossas compositoras. Pedimos desculpas ao publico com a promessa de coisa melhor e mais em ordem nas edições.

Lampeão conseguiu romper o cerco de Alagoas e penetrou no territorio sergipano

O DECRETO SOBRE OS COMMISSIONADOS

RIO, 6 — O sr. Getulio Vargas, assignou a 4 do corrente, o seguinte Decreto, na pasta da Guerra, só hoje divulgado pela imprensa local: "Decreto n.º 19.449, de 4 de Dezembro de 1930. — Dá providencias relativas aos officiaes e praças commissionados, etc.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que as necessidades das operações militares cessaram, a partir de 3 de Novembro findo, afim de normalizar a situação das forças militares em reorganização, decreta:

Artigo 1.º — Ficam sem effeito todas as commissões dos officiaes e praças, effectuadas depois do dia 2 de Novembro do corrente anno.

Artigo 2.º — Os officiaes commissionados, em postos superiores, até o dia 2 de Novembro do corrente anno, terão a sua normalização, de accordo com os actos já expedidos; e, as praças igualmente commissionadas terão solução definitiva em época opportuna, após exame dos necessarios documentos que justificuem o respectivo commissionamento.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Cattete, Rio de Janeiro, em 4 de Dezembro de 1930 — 109 da Independencia e 42 da Republica. — (Ass.) — **Getulio Vargas e José Fernandes Leite de Castro.**

Edital de 2.ª Praça

CARTORIO DE ORPHÃOS

O Doutor Pericles Ribeiro, Juiz Municipal da 2.ª Vara, dessta Cidade de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de 8 (oito) dias virem, que, por este Juizo será vendido em hasta publica a quem mais der e maior lance offerecer, ás 13 horas do dia 17 de Dezembro do corrente anno, á porta das salas das audiencias, um terreno, nesta Capital, annexo á casa n. 342 (trezentos e quarenta e dois), no Boulevard Dom Manoel, medindo cerca de 25 (vinte e cinco) palmos de frente, por fundos de meio quarteirão, avaliado por Rs. 2:000\$000 (dois contos de réis), immovel este, pertencente a interdicta Dona Jacyntha Augusta Souto, e vae a esta 2.ª Praça pelo valor de Rs. 2:000\$000 (dois contos de réis), com o abatimento legal de 10% ou seja o valor de Rs. 1:800\$000 (um conto oitocentos mil réis), e em virtude da Carta Precatoria expedida pelo Juizo de Direito da 1ª Vara, de Orphãos e Ausentes da Cidade do Rio de Janeiro e a requerimento do Dr. João Alonso Furtado Memoria, na qualidade de procurador, nesta Capital, do curador da citada interdicta

Dona Jacyntha Augusta Souto.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que vae affixado no lugar do estylo e publicado na imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Fortaleza, aos 6 de Dezembro de 1930. Eu, Elias Martins da Costa, escrevente compromissado, o escrevi. Subscrevo. O Escrivão de Orphãos. Clodoaldo Barros. — (a) Pericles Ribeiro. (Sobre uma estampilha estadual de seiscientos réis, devidamente inutilizada).

Fortaleza, 6 de dezembro de 1930. — **Clodoaldo Barros**, Escrivão de Orphãos. (1)

Collegio Militar do Ceará

EDITAL

De ordem do exmo. sr. General Director, deve apresentar-se a este Estabelecimento, até o dia 9 do corrente, em horas de expediente, o sr. 1º Official Luiz Baptista Vieira.

Collegio Militar do Ceará, em Fortaleza, 6 de Dezembro de 1930. — **Tullio Belleza**, 1º Tenente-Secretario. (2)

EXCELLENTE PANELLADA HOJE NA

Pensão "PATRIA NOVA" Rua Dr. João Moreira, 165 (antiga Misericordia) Bond "Via-Ferrea" á Porta

LAMPEÃO PRECIPITA-SE!

AS NOSSAS AUTORIDADES MILITARES EM PERSEGUIÇÃO AO BANDOIRO DO NORDESTE

Capitão Paulo Aguiar — Commando do 23.º B/C. — Fortaleza — De Maceió (Alagôas) — 6 — Respondendo o vosso telegramma de hontem sobre a passagem de Lampeão, em territorio deste Estado, informo que o mesmo bandido apenas demorou 37 horas no sertão alagoano.

Perseguido tenazmente pelas nossas forças, atravessou o Rio São Francisco, na altura da cidade de "Pão de Assucar", internandose no territorio sergipano. Saudações. — (Ass.) **Freitas Melro**, interventor federal.

Recife, 5 — (22,50 h) — Em resposta ao vosso 253 de hoje, informo que Lampeão rompeu o cerco que lhe fôra preparado em Santanna de Ipanema, Estado de Alagoas, penetrando no Estado de Sergipe. Saudações. — **Pedro Callado**, chefe de Policia.

N. R. — O commando do 23.º B. C., conforme comunicação que nos foi feita, gentilmente, pelo Tenente Gilberto, aguarda noticias dos interventores de Parahyba e Sergipe, aos quaes solicitou informes sobre o temivel bandoleiro do nordeste.

Até a hora de fecharmos o expediente desta pagina, não nos havia chegado o serviço telegraphico pelo Nacional.

Apenas um despacho, o que vae publicado nesta pagina, sobre o decreto dos commissionados.

Ás 16 horas, pela Western, indagamos do nosso correspondente o motivo, pedindo-lhe que nos respondesse com urgencia se remetiera o serviço.

No espaço de 2 horas obtinhamos a seguinte resposta:

RIO, 6 (5,25 P M) — Mandei serviço. Não recebendo até 18 horas, avize afim de providenciar. Remetterei Western serviço ultima hora".

Seguindo essas instrucções, ás 18 horas expedimos novo cabogramma communicando que o serviço não chegara.

E não chegou mesmo.

Mas o leitor tem ali a prova de que a culpa não nos cabe. No interesse de bem servilo constituimos, no Rio, um correspondente especial, com franquia illimitada no TELEGRAPHO NACIONAL e na WESTERN TELEGRAPH.

Desde sexta-feira que avisamos para iniciar o serviço. O correspondente accusa que o serviço veiu. Mas o que é certo é que não chegou ás nossas mãos.

Vamos ser resignados e contentar-nos, por hoje, com a ULTIMA HORA da Western.

DESSPORTOS

FOOT-BALL

Sport Club Maguary

Consoante comunicação que recebemos, o "Sport Club Maguary" promoverá hoje um festival em prol do pagamento da divida externa do Brasil.

Será levado a effeito, ás 15 ½ horas, um "match" com o "Ceará Sporting Club", devendo ser disputado um artistico retrato do general Juarez Tavora.

Recebemos attencioso convite dessa sociedade, pelo que nos confessamos gratos, augurando-lhe o exito esperado em tão dignificante movimento patriotico.

Como está organizado o quadro do "Maguary":

Cincinato
Rolinha. Correia
Braz. Soares. Madeira
Octavio. Alisio. Far-
num. Dudu'. Walter
Reservas: Barbosa e Adelmo.

Ceará":

Aderaldo
Altino. Bacuri
Lyra. Vianna. Jocarlos
Zémario. Liberato. Ar-
thur. Idel. Mario

Juiz do jogo "Maguary" x "Ceará" — Sr. Humberto Ribeiro.

Juiz do jogo "Maguary" x "S. Christovam" — Sr. Ninito Justa.

— O quadro offertado pelo "Photo Ribeiro", está exposto na vitrine da "Casa Amadeu", á Praça do Ferreira, 192.

— Para a realização do "match" "Maguary" x "Ceará", os srs. Philomeno & Markan Ltd., desta praça, offertaram uma optima bola marca "Joly".

CONCURRENCIAS PUBLICAS

A Secretaria de Policia e Segurança Publica está publicando editaes para a concurrencia de material de expediente para a mesma e para a Guarda Civica.

R. V. Cearense

No dia 6, entraram na Central procedentes de Acarape, Quixadá, C. Abreu, Aurora e Pacatuba, 340 volumes com . . . 16.113 kilos, e na Maritima, de Cedro, S. Pompeu, Joazeiro, Orós, Cariús e Cajazeiras, 1727 ditos com 146.412 kilos, saindo na mesma data para o interior, 1119 volumes com . . . 63.253 kilos.

IR E NA SOCIEDADE

legancia

to para a noi-
o mar, "Patria
numa boêmia
es da imprensa
leza.

tem o realce de-
e natural. E pou-
a para os favores da gloria
momentanea, damas perfeitas e
os esthetas deslumbrados.

Poucas vezes tenho aqui par-
ticipado de uma roda tão homo-
genea e alegre. Mais que para
o prazer da assistencia, a "élite"
se credenciou para revelar um
mundo cultivado de attractivos,
emoldurando gestos e attitudes
de fino gosto.

Phrases de espirito cortaram
no ar. Trocadilhos apurados a
flechar sibilando. Foi uma ra-
jada luminosa de "potins" e
"boutades" deliciosissimas.

Alonso, a fina sensibilidade,
jurista e "double" de homem de
letras, saudou os collegas em no-
me da adolescencia jornalística,
respondendo a tersa eloquencia
de Kerginaldo, que florêja o
epinício da "Gazeta".

Por fim fala Sobreira Filho,
diz da sua effusão de jornalista
e de poeta e, cordialmente inve-
ctivado por Paulo Sarazate, des-
fére este "coupe de grace", que
os tachygraphos apanharam:

"PRATA DE CASA

Na efusão que nos irmana,
de discursos ficas zonzos:
Athayde, Clodoaldo, Alonso...
— Pela gloria desta casa,
parabens, Renato Vianna!

PRATO DA RUA

Aos humildes gazeteiros
que espalharão na cidade
nossos numeros primeiros
— a minha fraternidade!

OMELETTE:

Na leveza de uma trova,
que prima por Gentileza,
aos vovós de Fortaleza,
um beijo de "Patria Nova!"
Palmas.

Alguem recolheu, no momen-
to, a proposito de um incidente
jornalístico, interessantes "bla-
gues" conciliatorias. Mas o
"clou" da reunião foi com cer-
teza o brinde de ouro de Rena-
to, seguido da exaltação de

"Patria Nova", executado sob a
dircção do seu brilhante com-
positor.

O nosso estheta deve estar
satisfeito. Ele vae, como este
outro, entrar em contacto com o
publico e com os enaltecimentos
que, a "una voce", todos os
dias lhe teceremos.

S. F.

Os bachareis de 930 promo-
vem para amanhã, á tarde, no
saião nobre da "Phenix Caixei-
ral", a festa de sua collação.

Anteriormente haverá missa
em acção de graças, pelas 8 ho-
ras, na matriz do Patrocinio,
por cuja occasião se dará a ben-
ção dos aneis.

A Faculdade de Direiro do
Ceará, cujos louros são reco-
nhecidos, diplomará os seus se-
guientes doutorandos: — Stenio
Gomes, Nagibe N. Jorge, F.
Carvalho Pereira, Carlos de Oli-
veira Ramos, Placido A. Cas-
tello, Vinicius Ribeiro, José Au-
gusto Linhares Filho, Paulo
Sarasate F. Lopes, Eduardo El-
lery Barreira, Heitor da Silva
Correia, Heribaldo Dias da Cos-
ta, José Evandro S. Luz, José
Ribamar P. Lima, Daniel Hor-
tencio de Medeiros, João C. To-
bler e Silva, Renato Silva, A-
dherbal Nunes Freire, José Bo-
nifacio de Sousa, Walter Quei-
roz, José Gil de Carvalho, Os-
wald Pery Jucá, Clovis Vas-
concellos e Mozart Vianna do
Amaral.

Para ambas as solennidades
recebemos convite.

Subordinado á tradicção que
consagra o Natal, um grupo de
moços está animando a idéa de-
sta iniciativa generosa:

As festas dos lazarus.

E' um movimento que com-
move, despertando geraes inter-
esses e applausos, o que, cer-
tamente, promette desusada e
invulgar concurrencia aos salões
do "Iracema", onde se realiza-
rá um sarau de que resultarão
as contribuições necessarias.

O ingresso-convite é firmado
pelos srs. José Nascimento,
Ruy Renato Vianna, Antonio
Fiuza Filho e Espedito Schmi-
dlin Guilhon.

Festa interrompida

Como é desagradavel
perturbar uma reunião
elegante e sahir apressa-
damente sob o olhar
inquiridor de todos!
Mas o peor são as dôres, a
tensão no baixo ventre e as pon-
tadas na região lombar. Note-se,
entretanto, que as molestias das
vias urinarias não são apenas
incommodas e dolorosas, são
igualmente perigosas. — Não per-
mita que ellas se instalem no
seu organismo: faça uso, a
tempo, dos excellentes

Comprimidos de Helmitol

que desinfectam a urina e as vias
urinarias e removem rapidamente
qualquer disturbio. Quando tom-
ados em tempo previnem com
segurança as molestias da bexiga
e dos rins.



**A razão porque
todo o mundo falla
do Tom
VICTOR**



RADIO VICTOR R-35

O novo invento sensa-
cional da Victor para o
ano de 1931. Quatro
valvulas blindadas. Alto-
fallante conico frisado.
Magnifica reproducção.
Bellissimo model de no-
guera. Preço...

**EXAMINE e ouça a NOVA Electrola
Victor com Radio para 1931...o
instrumento que lhe proporcionará o
incomparavel Tom Victor, tanto na re-
cepção dos Programmas de radio como
na reproducção dos Discos Victor, um
tom completamente livre de distorções
—um instrumento que reproduzirá
todas as notas altas, assim como todas
as notas baixas sem modificação abso-
lutamente alguma.**

Além disto, a NOVA Electrola Victor com Radio lhe
proporcionará um novo meio de diversão...a gravação
de discos em casa, discos gravados por V.S. e por todos
os membros de sua familia... "photographias fallan-
tes" que podem ser facilmente mandadas pelo correio
ou guardadas num album de recordações.

**Agora é possível obter separa-
damente a Electrola Victor com
Radio ou a NOVA Electrola Victor
Existe um modelo para todos os gostos
e todas as bolsas.**

Proteja-se! Somente a Com-
panhia Victor fabrica a Nova
Electrola Victor com Radio.

CASA KOSMOS

Rua Floriano Peixoto, num. 169
DISTRIBUIDORA

A Nova

**Electrola Victor
com Radio**

(Micro-Synchronico)

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. de A.

(10 vs. alts.)

ACÇÃO CATHOLICA

"Patria Nova", cumprindo
seu programma de religião e
civismo, aqui offerece á cul-
ta sociedade cearense e ao
povo, em geral, a columna
da fé christã cuja chamma
alimenta o coração da maio-
ria absoluta da familia bra-
sileira.

Precisamos revigorar no
seio social, entre as classes
populares, nas escolas e of-
ficinas, a lição sempre eter-
na e sempre util, consolado-
ra e bella do Evangelho.

Essa foi a semente santa
que os nossos Avós planta-
ram em nossos corações e ao
som de cujas preces adorme-
ceu a infancia da nossa
Raça.

Nesta columna, pois, ha-
vemos de fazer a propagan-
da intensa da Egreja — a
columna indestructivel que,
através os seculos, tem sus-
tentado a dignidade huma-
na e o direito politico das
Patrias.

Horarios das Missas de hoje

Cathedral — 6 1/2 e 9 horas.
Christo-Rei — 5 1/2 e 7 ho-
ras.

- Abrigo-Hospital "Demosthe-
nes Varvalho" — 5 1/2.
- Capella do Carmelo — 6 1/4.
- N. Senhora do Rosario — 6
e 7 1/2.
- Prainha — 5 horas e 6 1/2.
- Capella do Cemiterio — 6 1/2.
- Capella Pequeno Grande —
7 horas.
- Capella S. João do Tauhape
— 8 horas.
- Igreja da Piedade — 6 1/2.
- Matriz do Patrocinio — 6, 7 e
9 1/2 horas.
- Capella Instituto da Infancia
— 5 horas.
- Capella Bom Pastor — 6 e 10
horas.
- Capella dos Navegantes — 8
horas.
- Capella Asilo de Mendicidade
— 6 1/2.
- Capella S. Francisco de Pau-
la (Alagadiço) "Villa Góes" —
ás 8 1/2.
- Capella Santa Casa — 7 ho-
ras.
- Capella Cadeia — 6 1/2.
- Capella S. Gerardo (Alagadi-
ço) — A's 7 1/2.
- Capella São Bernardo — A's
6 1/4.
- Matriz de Nossa Senhora do
Carmo — 5 horas, 6 1/2 e 10 ho-
ras.
- Igreja do Coração de Jesus —

- 4, 6 e 8 horas.
- Capella dos Maristas — 6 1/2.
- Capella do Collegio das Ir-
mãs Dorotheas — 6 1/2.
- Capella São Sebastião (Mata-
douro Velho) — 7 horas.
- Capella São Benedicto — A's
6 1/2.
- Capella Nossa Senhora dos
Remedios — A's 4 1/2 e 7 ho-
ras.
- Capella do Sagrado Coração
de Jesus (Familia Manços) — 8
horas.

A Festa da Medalha Milagrosa

Na Cathedral realizou-se an-
te-hontem, commovente e em-
polgante solennidade: a rece-
pção da Fita de Congregadas
Marianas, de 50 senhoras de
nossa sociedade.

Foi a primeira phase do Tri-
duo da Medalha Milagrosa, cujo
centenario o mundo inteiro ora
commemora.

As novas congregadas dessa
pleiade admiravel que é a Asso-
ciação das Mães Christãs de
Fortaleza, de cuja finalidade
mais amplamente trataremos,
vieram processionalmente da
Casa Parochial de Jesus, Maria,
José, conduzindo rico e lindo es-
tandarte, verdadeira obra d'ar-
te, até a Sé, onde, ás 16,30 se ini-
ciou a tocante solennidade, pre-
sidiada por s. revdma. mons.
Luiz Rocha, auxiliado pelos rev-
ds. pe. Antonio Alves e sub-
diacono Helder Camara.

A' recepção da Fita seguiu-se
a Ladainha, cantada pelas se-
nhoras, sendo dada, após, a
Bençam do Santissimo, e entoa-
do o emocionante Hymno das
Mães Christãs, letra expressi-
va do dr. Andrade Furtado.

— A's 16,30 de hoje, ultimo
dia do Triduo, haverá ainda na
Cathedral outra imponente ce-
rimonia: a recepção de Fita dos
Congregados Marianos — 60 ra-
pazes, academicos, collegias,
auxiliares do commercio, etc.

Presidil-a-ha mons. Luiz Ro-
cha, sendo após cantado solem-
ne Te-Deum, pelo côro da sec-
ção masculina.

Terá encerramento hoje, ás
19 horas (no Circulo S. José, a
Semana Social Mariana, com
assistencia de s. exc. revdma.
Dom Manuel, Arcebispo Metro-
politano.

A grande procissão

Amanhã, ás 16 horas, Forta-
leza assistirá, ao magnifico es-
pectaculo de Fé, que é a procis-
são de Maria, partindo da igre-
ja dos Remedios, no Bemfica, pa-
ra a igreja da Immaculada (Pe-
queno Grande). Tomarão parte
quasi 2.200 Filhas de Maria.

Retiro

Quarta-feira, 10, ás 8 horas
da manhã terá inicio na Casa
Parochial Jesus, Maria José, o
Retiro das Mães Christãs, pre-
grado pelo revdma. director
mons. Luiz Rocha.

— Na Matriz do Patrocinio
haverá ás 13 horas de hoje, re-
união das operarias e moças
pobres a quem serão ministra-
das pelo respectivo parochio,
revdma. pe. Geminiano Bezerra,
lições de Cathecismo.

A's 17,15 será dada bençam
do Santissimo Sacramento.

— Amanhã, ás 8 horas,
nessa matriz será resada missa
solenne em acção de graça pela
formatura dos bachareis de
1930, officiado no acto, s. rev-
dma. mons. Tabosa Braga,
governador do Arcebispaço.

— Na Matriz do Carmo —
Cathecismo, ás 15 horas, e ás
17, bençam do Santissimo Sa-
cramento, dada pelo revdo. co-
nego José de Lima, vigario da
freguezia.



(Matutinos de hontem)

"O CEARA"

Abre com esta "manchette": — "Estamos ainda em afirmar que uma devassa na administração publica deverá abranger todo o decennio transacto. Os governos "terremoto" e "calamitoso" merecem alguns cuidados. Como tambem José Peixoto não deve ficar sosinho exposto á luz do exame policial."

— Faz um commentario de ironia aos conceitos emitidos, numa entrevista ao "Diario da Noite", do Rio, pelo sr. Antonio Carlos, que aconselha a lavoura e a criação como recursos economicos, assegurando, com optimismo roseo que os "sertanejos vivem relativamente felizes".

— "O sr. Vicente Linhares esclarece definitivamente alguns pontos do movimento no Ceará" é o titulo com que encima uma interessante carta daquelle deputado, que acaba de fazer para a "historia da Revolução", o relatório da sua vida politica e da sua longa actividade revolucionaria.

— Numero variado, nitidamente impresso e bem feito.

...

"GAZETA DE NOTICIAS"

Uma interessante entrevista com o dr. Esmaragdo de Freitas, membro do Tribunal de Justiça do Piauh e ex-secretario da Fazenda na administração deposta, sobre o movimento revolucionario naquelle Estado.

Na opinião insuspeitissima de s. s. o programma da Revolução está sendo disvirtuado na sua terra.

— Um brilhante artigo do sr. Cesar Fontenelle sobre "A questão social".

— Uns sentidos versos de Sobreira Filho pela memoria sempre querida do mallogrado Antonio Drummond, o grande lutador da imprensa cearense.

— A festejada collaboraçã de Polybio.

— Um excellente commentario sobre o saneamento politico dos sertões.

— Uma carta do dr. Alonso Memoria sobre o dr. Abelardo dos Santos, que "esteve presente á inauguração do nosso jornal porque foi para isso convidado, não só pela redacção como, tambem, por mim particularmente; e a sua presença, honrosa para todos os de "Patria-Nova", ao nosso primeiro contacto com o povo cearense, para o qual vamos fazer o nosso jornal, só nos pode desvanecer, sobremodo, por se tratar de um cavalheiro digno de toda a nossa consideração.

— Um telegramma informando que, segundo o "Diario de Noticias", do Rio, a Constituinte será convocada para 24 de Outubro de 1931. O ante-projecto da Constituição será organizado por uma commissão de jurisconsultos, entre os quaes figurarão os srs. Mello Franco, Oswaldo Aranha e Francisco Campos. "As opiniões discor-

dam quanto ao processo para a escolha dos membros da Constituinte, achando uns que devem ser escolhidos por um eleitorado seleccionado, outros, que sejam eleitos representantes de todas as classes sociaes e outros ainda, opinam pelo processo do suffragio universal.

O mesmo despacho refere-se á organização de um conselho nacional composto dos srs. Arthur Bernardes, Epitacio Pessoa e Wenceslau Braz, idéa que encontraria forte opposição por parte de alguns.

E accrescenta, ainda, o longo e interessante despacho:

"E' possivel que se resolva organizar um conselho composto de um representante de cada Estado. Affirma-se que está assentado que a Constituinte elegera o Presidente da Republica. A nova Constituição abolirá a vice-presidencia. O Senado desaparecerá. Cogita-se de alterar a divisão territorial dos Estados."

(Vespertinos de hontem)

"CORREIO DO CEARA"

No seu primo-editorial, brilhantemente lançado, focaliza a figura politica do sr. Arthur Bernardes á luz intensa dos principios vitoriosos da Revolução.

E diz, textualmente:

— "A mentalidade do ex-presidente é a de um dictador, severo e duro, que manda os adversarios para a Trindade e a Clevelandia e, serenamente, sem lhe tremer o pince-nez superiormente posto no nariz faz, no Senado, a apologia da pena de morte e proclama que, no Brasil, não ha principios e sim homens, tão sómente homens.

"Nada, pois, mais distanciada do sr. Bernardes que a Revolução que ora encaminha os destinos do Brasil num caminho novo de ordem e progresso".

"NORDESTE"

Uma pagina illustrada e vibrante sobre a Immaculada Conceição e as festas commemorativas do Centenario da Medalha Milagrosa.

— Este conceito de Guizot: — "A força do mal é, neste mundo, menos terível do que a fraqueza do bem."

— Farto noticiario telegraphico.

"O POVO"

Copioso serviço da "Agencia Informadora".

— Um vibrante "suelto" sobre a "Obra de justicamento", que deve ser levada avante, apurando-se os crimes e violencias impunes no quadriennio do desembargador Moreira da Rocha.

— Actos officiaes.

"A RAZÃO"

Farta reportagem telegraphica do sul do paiz.

PALCOS E TELAS

—o—

CINEMAS

Os films de hoje

MODERNO:

A's 2 1/2 e 8 1/2 horas
"A Flor do Lodo" — Primoroso film policial falado e sonoro, com Dolores Costello e Conrad Nagel.

A's 7 1/2 horas
"Mulher sem moral" — Primoroso film falado, cantado e musicado, com a linda "estrela" Laetrice Joy.

MAJESTIC:

"Labios Rubros" — 7 actos, com Charles Rogers.

A's 6 horas — "Soirée" infantil
"Tudo as avessas" — Comedia em 2 actos, com Stan Laurel e Olive Hardy.

A's 7 horas — Sessão Popular
"O Trapaceiro" — 7 actos sensacionais, com James Murray e a linda Barbara Kent.

A's 8 horas — "Sessão Chic"
"Jornal Metro Goldwyn" 43— 1 acto natural.

"Maravilhosa Mentira" — Primorosa produção da "Ufa", em 11 actos, com a linda "estrela" Brigitte Helm.

POLYTHEAMA:

A's 6 horas — "Soirée Infantil"
"Homem que despresa a morte" — 2ª época, com o famoso detective Harry Peel.

A's 7 1/4
"Mulher em chammás" — 10 actos, com a linda "estrela" russa Olga Tschechowa.

CENTRO:

A's 7 1/4
"Beijos em paga" — 7 actos com Glen Tryon.

M. G. M. 55 — 1 acto natural.

S. JOSE':

A's 7 horas
"Romance" — Primoroso film com Ramon Novarro.

PIO X:

A's 7 1/4
"Escravos do Volga" — 8 actos com Mona Maris.

UNIÃO:

A's 7 1/4
"Escravos do Volga" — 8 actos, com Harry Malm da Ufa.

RECREIO:

A's 7 1/4
"Esposa Alheia" — 7 actos, com Marion Nixon.

PAROCHIAL:

"Romance" — Primoroso film com Ramon Novarro.

MERCEEIROS:

A's 7 1/2 horas — "Soirée" infantil
A's 7 1/4

"Beijos em paga" — 7 actos com Glen Tryon.

CINE-PHENIX:

Este bem montado salão cinematographico, acaba de instituir, ás 4's-feiras, uma "sessão colosso", tendo sido escolhidos, para os mesmos films que despertem a attenção dos seus innumerados "habitues".

Hoje, exhibição: na "soirée" infantil, ás 17 1/2 horas, uma hilariante comedia, em 2 actos, e um numero da "Metro-jornal"; na "sessão chic", ás 19 1/4, focalizarão "Labios Rubros", em 7 actos.

Em todas as sessões, tocará magnifica orchestra.

THEATRO

Companhia Procopio Ferreira

Chegará, hoje, á Fortaleza, o sr. Guilherme Dias, representante da Companhia de Comedias "Procopio Ferreira", que brevemente estreará entre nós.

Gremio Pio X

Em virtude de viajar o elenco do "Gremio Pio X", para a vizinha cidade de Maranguape, não haverá, hoje matinal no Cinema-Theatro da Praça do Coração de Jesus.

Parque de Diversões

Será hoje, ás 16 horas da tarde, na Praça de Pelotas, a inauguração do "Parque de Diversões Norte Americano", que, durante este mez de festas, vae fazer o centro de preferencias da sociedade fortalezense.

O "Parque de Diversões", que funcionará a preços populares, offerecerá ao publico toda a sorte de divertimentos e manterá um bar onde as familias encontrarão todo o conforto.

Amanhã, dia feriado, o "Parque de Diversões" estará aberto desde 16 horas.

A PRAÇA E O PORTO

Cambio

Bk. Ldon. Sth. America

	Vista
Londres	4,61/64
New York	10\$200
França	\$400
Portugal	\$455
Italia	\$532
Belgica	
Suissa	1\$980
Hespanha	1\$145
Allemanha	
Mil réis ouro	
Libra	48\$454

Frota & Gentil

	Vista
Londres	4,61/64
New York	10\$200
França	\$400
Portugal	\$455
Italia	\$532
Belgica	
Suissa	1\$980
Hespanha	1\$145
Allemanha	
Mil réis ouro	
Libra	48\$454

Banco do Brasil

	Vista
Londres	4,61/64
New York	10\$200
França	\$400
Portugal	\$455
Italia	\$532
Belgica	1\$145
Suissa	1\$980
Hespanha	1\$145
Allemanha	ETAO
Mil réis ouro	5\$745
Libra	48\$454

Cotação da Praça

Algodão, typo 3, k. 1\$900; typo 5, k. 1\$700; couros espiçados, k. 2\$600; Pelles: de cabra, uma 7\$000; de carneiro, uma 5\$200; caroço de algodão, k. \$070; sementes de mamona, k. \$300; Cêra: carnahuba 1ª, arr. 52\$000; media, arr. 45\$; Cauhybe, arr. 37\$000; gorda, arr. 35\$000; arenoza, arr. 32\$000; gomma de mandioca, sco. 20\$000; milho, k. 120.

Vapores esperados

Do Sul:	
Rodrigues Alves	7
Basil	8
Santos	8

Cuthbert	9
Tutoya	12
Alm. Alexandrino	13
Boniface	16
Tapajós	18
Gurupy	19
Itapé	20
Vege sack	27

Do Norte:	
Victoria	7
Campos Salles	10
Manaus	10
Itapeua	10
Pedro I	13
Pirangy	13
Itaquicé	15
Biboco	20

Exportação

Pelles, cera, oleos, tecidos e farinha, o que mais exportamos

Sahido para a America, a 5, o "High", da American Brazil Line, carregou neste porto para o de:

New York — 33 fardos de pelles de cabra, 6 ditos de ditas carneiro, 1 dito sylvestres, 280 saccos de cera, com 33.905 kilos;

Philadelphia — 27 fardos de pelle de cabra e 11 ditos de carneiro, com 8.376 kilos;

Philadelphia, com opção — 63 fardos de pelles de cabra e 18 ditos de carneiro, com 16300 kilos; no total de 439 volumes com 58.581 kilos.

O "Piauh", da Comp. Pereira Carneiro & Cª Ltd., sahido para o sul, tambem a 5, levou para Recife 24 tambores vasioes e para o Rio 1 tubo — 25 volumes com 2906 kilos.

Accusava o manifesto do "Itapecuru", da Comp. de Navegação Costeira, sahido a 5 para o norte, a seguinte carga para Camocim:

2 caixas de armarinho, 1 de perfumarias, 1 de linha, 1 fardo de redes, 1 tambor de oleo e 20 saccos de farinha, com 1.852 kilos.

Amarração — 26 caixas de oleo, 5 de charutos, 2 de vinho, 38 fardos de tecidos, 11 de redes, 2 encapados de fio e 27 tambores vasioes, com 5.743 kilos; ao todo 137 volumes com o peso de 7.595 kilos.

Total da exportação — 601 volumes com 69.082 kilos.

Importação

Assucar, batatas, arcos, cigarros e passas

Trouxe do sul o "Itapecuru": De Recife — 420 saccos de assucar, 40 caixas de batatas, 13 ditas de cigarros, 2 de raspas, 1 de vaquetas, 1 de folhinhas, 4 de medicamentos e 7 de passas, com 29.201 kilos.

De Macau — 7 caixas de drogas, 1 barrica de bicarbonato e 200 saccos de cera, com 18.491; Areia Branca — 330 amarrados de arcos de ferro e 1 fardo de tecidos com 9.900 kilos; ao todo, 1.028 volumes com 57.592 kilos.

O "Piauh" trouxe apenas 4 caixas de oleo lubrificante, com 160 kilos, de Camocim.

Total da importação: 1032 volumes com 57.752 kilos, ou seja: 431 volumes mais e 11.330 kilos menos que a exportação.

TIREM O SUJO DE 1930!

Comprem toalhas para barba de 3\$000 e 5\$000. MIL... CASA VENUS.



PELA WESTERN --- RECEBIDOS ÀS 20 HORAS DE HONTEM

HOMENAGEM AOS GENERAES DA JUNTA PROVISORIA

RIO, 6 — Decorreu na maior cordialidade o almoço que a officialidade do Exercito e da Marinha offereceu aos Generaes da Junta Provisoria.

Trocaram-se vibrantes discursos cheios de patriotismo e esperança nos destinos do Brasil.

NÃO HA NOTICIAS DE SÃO PAULO

RIO, 6 — Os vespertinos silenciam sobre noticias de São Paulo, onde a situação politica tem-se aggravado em face das attitudes irrevogaveis do coronel João Alberto.

O espirito publico mostra-se apprehensivo com as graves consequencias que essa crise politica pode provocar no seio da sociedade paulista, onde a propaganda subterranea dos communistas está offerecendo uma reacção intoleravel.

Os elementos derrotistas aproveitam o "mal entendido" para explorações.

ESTA' DE PARABEM O SR. LUZARDO

RIO, 6 — Chegou a esta capital a familia do dr. Baptista Luzardo, chefe de policia.

A familia carioca preparou-lhe carinhosa recepção.

O SR. BERGAMINI E AS SUAS FUNCÇÕES

RIO, 6 — O presidente assignou o decreto que estabelece e define as funcções do Interventor do Districto Federal.

A CRISE NA POLITICA FRANCEZA

RIO, 6 — Telegrammas de ultima hora, publicados nos jornaes da tarde, informam que o sr. Poincaré se recusou a organizar o Gabinete, numa carta que dirigiu ao Presidente da Republica, que o mandara convidar.

AGRESSÃO E FERIMENTO

No Mercado Publico registrou-se, hontem, pela manhã, uma aggressão de José Felix de Alencar, de que foram autores os irmãos Antonio Xavier Nogueira e Henrique Xavier Nogueira.

A victima, invalida e cujo reconhecimento não foi logo effectivado, recolheu-se em tratamento á enfermaria da Santa Casa.

Tendo prestado fiança, os aggressores tiveram liberdade, em vista de serem de natureza leve as contusões causadas.

Prende-se a aggressão a negocio de rendas, por occasião dos ultimos festejos em S. Francisco de Canindé, durante os quaes José Felix, aparentando surdez, se teria, em prejuizo de seu desaffecto, envolvido nas transacções deste.

IMPUDICO E VALENTE

Ha uns dois dias, o sr. J. Cunha, residente no Boulevard Joaquim Tavora, 512, chamára para serviços de pintura em sua casa, o profissional Joaquim de tal, que tanto pinta como bebe... aguardente, e quando bebe é um "perigo".

Pois desde o primeiro dia, o pintor Joaquim começou a entrar na canna, embora com calma.

Hontem, á tarde, porém, entrou de rijo na "branquinha", arvorou-se em valentão, munuiu-se de uma acha de lenha e toca a querer bater em todo mundo, chegando a ferir a um pequeno, no braço.

Mas não é tudo. O Joaquim, além disto, faltando com respeito á familia do sr. Cunha e á visinhança, teve o despudor de sacar a roupa, querendo por força andar despido, pelo que, e por tudo o mais, foi conduzido á Delegacia, onde não soube contar a historia certa, e ficou detido para crear juizo.

NOTA DA PREFEITURA

Amanhã é feriado municipal, não devendo o commercio abrir as suas portas.

Todo aquelle que infringir a presente determinação incorrerá nas multas estabelecidas na lei reguladora do assumpto (Lei n.º 339, de 30 de Dezembro de 1929).

MAJESTIC

Hoje ás 8 horas
"SESSÃO CHIC"

Hoje ás 8 horas
"SESSÃO CHIC"

A MAIS POPULAR CASA DE DIVERSÕES DE FORTALEZA

Ella preferiu gosar o amor na miseria, a ser feliz no luxo, no fausto e na riqueza...

A Maravilhosa Mentira

Uma producção deslumbrante de arte, belleza e emoção, com a formosissima "estrella" allemã

Brigitte Helm

O film que marcará uma nova phase de oiro para o celebre

: II ACTOS :

Programma Urania!

: II ACTOS :

SUPPLEMENTO

NUM. 1

ARTE & CULTURA

7. Dez. 1930

A lição do Mestre que deve ser lembrado na hora que passa.

Ruy Barbosa

Creio na liberdade onnipotente, creadora das nações robustas; creio na lei, emanação della, o seu orgam capital, a primeira das suas necessidades; creio que, neste regimen, não ha outros poderes soberanos, e o soberano é o Direito, interpretado pelos tribunaes; creio que a propria soberania popular necessita de limites, e que estes limites veem a ser as suas Constituições, por ella mesma creadas, nas suas horas de inspiração juridica, em garantia contra os seus impulsos de paixão desordenada; creio que a Republica decae, porque se deixou estragar, confiando-se no regimen da força; creio que a federação perecerá, se continuar a não saber acatar e elevar a justiça; porque, da justiça nasce a confiança, da confiança a tranquillidade, da tranquillidade o trabalho, do trabalho a produção, da produção o credito, do credito a opulencia a respeitabilidade, a duração, o vigor; creio no governo do povo pelo povo; creio, porém, que o governo do povo pelo povo tem a base de sua legitimidade na cultura da intelligencia nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino, para o qual ás maiores liberalidades do Thesouro constituiram sempre o mais reproductivo emprego da riqueza publica; creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restricções, porque creio no poder da razão e da verdade; creio na moderação e na tolerancia, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina, na impotencia fatal dos incompetentes e no valor insupprível das capacidades.

Rejeito as doutrinas de arbitrio; abomino as dictaduras de todo o genero, militares ou scientificas, coroadas ou populares; detesto os estados de sitio, as suspensões de garantias, as razões de Estado, as leis de salvação publica; odeio as combinações hypocritas do absolutismo dissimulado sob as fórmulas democráticas e republicanas; opponho-me aos governos de seita, aos governos de facção, aos governos de ignorancia; e quando esta se traduz pela abolição geral das grandes instituições doentes, isto é, pela hostilidade radical á intelligencia do paiz nos focos mais altos de sua cultura, a estúpida selvageria dessa formula administrativa impressiona-me como o bramir de um oceano de barbarie ameaçando as fronteiras de nossa nacionalidade.

Francisco Nobrega, mais conhecido por Chico Nobrega e, tempos depois, por coronel Chico Nobrega, graças á uma transação a horas mortas, num sabbado de alleluia, sem testemunhas nem companhias, era o que se póde chamar um homem pobre.

Não herdára, nunca se candidatára á sorte das loterias, jamais encontrára quem o protegesse paternalmente e, não passava até o anno de 1909, de um méro commerciante de louças e apetrechos de barro.

Familia grande, meio pequeno, vivia naturalmente, como o funcionario publico aposentado, nos tempos que correm.

E não contava senão com a feriasinha diaria de sua "bodéga" modesta, lá pela rua do Coutinho, apurado esse que lhe ia sustentando o posto de major, muito em voga na provincia, nos donos de fazenda e proprietarios de uma meia duzia de casebres quaesquer.

Vivia assim o tal de Nobrega quando, por uma bella noite de alleluia, noite alta já, rumando o seu lar, encontra estendido numa calçada, em completo estado de embriaguez, um inglez de fino trato, se bem que viciado, e que, naquella época, exercia o cargo de Consul Geral da Inglaterra, no Estado da Parahyba.

Caridoso por sabedoria, por interesse ou por indole, apiedouse o Nobrega, do Consul, a

quem já conhecia de vista, e, muito amigavelmente, procurou levantal-o e leval-o para a sua casa. Não querendo, porém, trabalhar gratuitamente, antes de deixa-lo lá, revista cuidadosamente as suas vestes (do inglez) e quaes não foram o seu espanto e alegria quando encontrou numa linda e tratada carteira de couro da Russia, no bolso de dentro do paletot, a "moneta" de trinta contos de réis, naquelle tempo, consideravel e vastissima...

Apossa-se do dinheiro, entrega amavelmente o inglez á sua esposa, e, sorridentemente, dirige-se para a sua residencia particular, tornando-se dahi ha dias, com a moneta abiscoitada, o homem dos "dinheiros".

A alleluia terminava, o Nobrega subia de posto na hierarchia monetaria... e o inglez "morria" na fiduciaria de trinta contos de réis: eis, em summa, o fim daquella Semana Santa do anno de 1909 de Nosso Senhor Jesus Christo.

Curtida a resacca, entretanto, o inglez dá por falta do dinheiro, dirige-se ao Nobrega, já coronel, pedindo-lhe, muito razoavelmente, satisfações a respeito.

Certo da victoria da investida, procura o Nobrega entrar em um accordo menos honesto

OS 30 CONTOS DO INGLEZ

com a malaventurada victima, allegando a sua posição social e esquerda perante a Inglaterra. Este, antevendo a sua critica situação e o escandalo eminente com o rompimento de ambas as partes, satisfaz-se com o proposto por aquelle e que se resumia em elle, o inglez, receber cinco contos dos trinta perdidos e calar sobre o caso como se nada houvesse acontecido.

Sacrificado nos seus haveres e interesses, o "mister" com aquella fleugma tão particular aos de sua raça, não perdia ensejo de malbaratar a honestidade do coronel Nobrega, contando do melhor modo e com muita reserva o facto, como bem lhe convinha.

Mas, tudo o que de bom ou de máo apparecesse, qual folha de pagamento que se não executa sem passar pelas mãos do pagador, havia de ser sabido, por um "illustre" personagem, cofre-forte de patifarias e negociatas deshonestas. Este homem, chamava-se Sampaio.

E o Sampaio soube da historia, e guardou-a, e um dia... o coronel Chico Nobrega distribuia convites para o enlace matrimonial de uma sua dilecta filha com certo guarda-livros do commercio daquella praça, facto que trouxe muita gente em polvorosa até o dia aprazado.

E a noticia correu célere como o movimento revolucionario de 5 de Julho de 1922.

Todos commentavam e diziam:

— Com que então, a filha do "Xico" Nobrega, vae casar, hein? Quem diria?!...

Alguem, aparteava:

— Eu não sei bem, contam tanta coisa delle!... Como que se enriquece, assim, da noite para o dia, gente?!

Emquanto que alguem mais intelligente, ainda, retrucava:

— A unica pessoa que póde muito bem informar a esse respeito, é Sampaio. — E acrescentava: — Se elle não souber, "adeus viola"!; ninguem mais sabe.

Era pois, o assumpto do casamento da filha do coronel Nobrega, o prato do dia.

E o Sampaio, lá na sua casinha bem longe de collina e sem cachoeira por perto, sabia que... a filha do "seu Chico" casava naquelle dia.

A hora da cerimonia, chegou; chegaram os convidados o juiz e o padre, os "penetras", tambem.

Sala de visitas, altar, mesa para o juiz, cadeiras encaderadas em vestimentas brancas, bordadas em sêda escarlata com as iniciaes dos donos da casa, convidados, cerveja, os dois noivos, um ao lado do outro, sentados no sofá de junco, collocado de frente para a rua, o tradicional "sereno", alegria, flôres, festa, e a mesma azafama de sempre dos dias casamenteiros.

Corria o acto na mais intima, doce e estonteante alegria.

O velho Nobrega, para lá e para cá, desfazendo-se em amabilidades e gentilezas para com um e outro, a offerecer um calix de cognac ao Sr. C., um pastelsinho de nata ao Sr. X, uma sandwich á Sra. Z., esboçando um sorriso jovial para mais algum outro conviva, finalmente, todo affavel, todo satisfeito e todo feliz.

O relógio batendo paulatinamente oito vezes, annuncia as oito horas da noite e o criado, numa linha de "garçon" francez, interrompendo a turba folgazã, numa voz assetinada, dá o signal de avançar para a lauta mesa, previamente preparada.

Os convidados se retiram da sala de visitas, dois a dois, os cavalheiros acompanhando as damas e vice-versa, aos pares, sorrindo cada qual de per si por morder com mais brevidade o biscoito e os doces e tragar a cerveja.

A ceia larga, a volta para o primeiro recinto e o mesmo zum-zum-zum de a principio.

Dança-se um pouco, a pedidos insistentes dos presentes.

Os noivos, ás occultas, deixam escapar um bocejo, como que anciosos pelo fim da primeira festa e o inicio da segunda.

Alguem "rata-mãe", applausos, palmas, sorrisos, petalas de rosas... e no "sereno", mãos nos bolsos, chinellos nos pés, cambaleando pelo effeito do alcool, apparece a exotica figura de Sampaio, o homem temido, o homem que, gracejando havia de molestar quem quer que fosse e molestando, quem quer que fosse, havia de gracejar.

Todos os olhares se agitam. Sampaio ali, olhares mortos, fixos no coronel Chico Nobrega que passeiava constantemente pela sala toda, corria qualquer perigo.

O coronel Nobrega, com phisnomia alterada, sente-se co-

mo que fulminado ante a attitude aggressiva do olhar de Sampaio. Este, com essa voz arrasada e forçada dos bebedos, corpo entronchado, cumprimenta áquele, num rizo zombeteiro e sarcástico.

Os convivas maldizem do momento. Um homem maltrapilho, inconveniente, sujo, como o Sampaio, traria dissabor áquella doce communhão de contentamento, certamente.

O coronel Nobrega, porém, muito delicadamente ou não sei se muito medrosamente — pudera, não! — convida ao Sampaio a tomar qualquer coisa em homenagem aos noivos. Elle, então, firmando-se no calcanhar do pé direito, recurvando-se um pouco para traz, numa attitude grotesca, agradece com o indicador da mão esquerda, a offerta, e diz cynicamente, penetrando na sala de visitas, onde estava reunida a "macacada":

— Nobrega, eu queria que você me arranjasse uns quinhentos réis para eu beber um "trago" lá por fóra; póde ser?

Ante tamanha irreverencia e audacia do seu interlocutor, esquecendo mesmo algum máo acto de sua vida, ou por outra, nunca podendo avaliar da audacia do Sampaio, como se ralhasse, responde-lhe o coronel Nobrega:

— Você não se enxerga, canalha? Não está vendo que eu lhe não vou dar dinheiro para sustentar o seu vicio, você que está a cahir de embriagado?!

Silencio profundo. Os de dentro e os de fóra da sala, grem os olhos e abrem os ouvidos: Sampaio vae responder; é seu costume não levar insultos para casa.

Elle então, nesse mesmo gesto de poltrão alcoolizado, forte e rudemente, grita alto e bom som:

— Mais bebedo, Nobrega, estava o inglez, na noite de alleluia em que você lhe roubou os trinta contos!...

E procurando retirar-se:

— Eu não quero do seu, não, que você nada tem para dar, ouviu? Queria, sim, uma percentagem da do outro.

Amigos do coronel Nobrega, ou seja, do dinheiro do coronel Nobrega, intervieram pondo o pobre do Sampaio aos muros e trambolhões para fóra da sala. Com essa "cara de quem comeu e não gostou", corado até á raiz dos cabellos, sangue asomado á cabeça encanecida, o Nobrega procura dar uma satisfação disfarçada aos seus convidados, no que é dispensado. Estes, "doidos" por gozarem da pantomima, dão o "suite" placida e gentilmente.

Resultado:

Dois dias após, o Sampaio levava uma surra numa equina de uma rua desmovimentada e quem não sabia da historia do trinta contos do inglez ficando, inclusive eu que... e os senhores...

ATHAYDE HERMES

XADREZ

NUM. 36

Direcção de GILBERTO CAMARA

7. Dez. 930

Campeonato da França,

1930

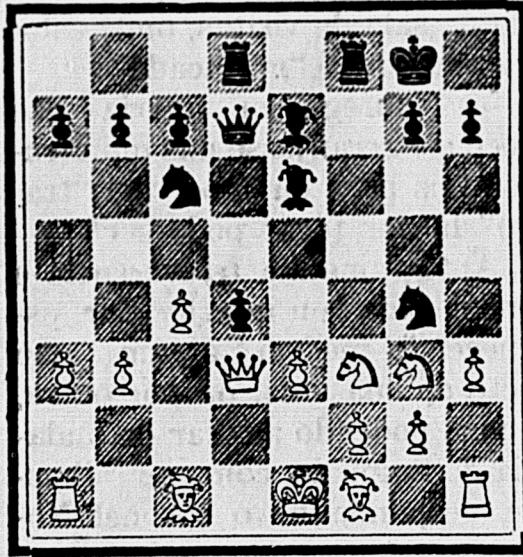
—)o(—

A partida que obteve o premio de belleza

PD. CONTRA-GAMBITO ALBIN

Lamérat	Anglarés
1. P4D	P4D
2. P4BD	P4R
3. PDxP	P5D
4. C3BR
Sabe-se que 4. P3R? perde, por causa de 4. ... B5CD+; 5. B2D, Pxp!! com vantagem para as Pr.	
4.	C3BD
5. CD2D	B3R
6. P3CD?	D2D
7. C4R	T1D
8. P3TD	B2R
9. C3C	P3B
10. Pxp	CxP
11. D3D	C5CR
12. P3R	O-O
13. P3T?

Posição depois de 13. P3T?



Nesta posição, as Pr. idearam uma combinação brilhante:

13.	CxPB!
14. RxC	Pxp+
15. BxP

Si 15. RxP, B4BD+ ganha. Si 15. DxPR, TxC+!; 16. Pxt (si 16. R ou Dxt, T1BR ganha), 16. ... B3B!, ameaçando 17. ... Bxt ou 17. ... B5D!

15.	DxD
16. BxD	TxB

As Pr. estão com a partida ganha.

17. TR1CD	B5T
18. B5B	T4B
19. R2R	T(3D)x C
20. CxT	TxC
21. B1C	B3B
22. T2T	T4CR!
23. R1B	C4R
24. T1D	CxP!
25. abandonam

...

Uma linda partida de Gromer

RUY LOPEZ

Gromer	Lamérat
1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	P3TD
4. B4T	C3B
5. O-O	B2R
6. T1R	P4CD
7. B3C	P3D
8. P3B	C4TD

Melhor é 8. ... O-O! Vide o nosso "Tratado Completo de Xadrez", pag. 396.

9. B2B	P4B
10. P4D	D2B
11. CD2D	B5C
P3TR	B4T
PxPR	PxP
R	O-O

15. C1B	BxC
16. Dx B	TR1D
17. C3R	C2C
18. P4CR	P3C?
19. P5C	C1R
20. C4C	B1B
21. D3C	B2C
22. P4BR	PxP
23. BxP	D2R
24. P5R	P5B
25. C6B+	R1T
26. D4T	BxC
27. PRxB	D4B+
28. B3R	D1B
29. B4D!

Ameaçando 30. BxPCR!, PBxB; 31. Tx C!

29.	CD3D
30. T7R	R1C
31. TD1R	TD1B
32. D4B	T3B
33. P4TR	C2B
34. P5T

E as Pr. abandonam, porque estão sem defesa contra a ameaça 35. Pxp, PTxp; 36. Bxp! Si 34. ... C4D; 35. D5R! E si 34. ... C3R; 35. T(1R)x C!

Da secção de André Chéron, em "Le Temps".

(Trad. de Gilberto Camara).

Miniaturas

Branças: Seguin — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, P3D; 3. B4B, P4BR; 4. P4D, C3BR; 5. C3B, PxpD; 6. DxP, B2D; 7. C5CR, C3B; 8. B7B+, R2R; 9. DxC+, RxD; 10. C5D+, R4R; 11. C3BR+, RxB; 12. C3B mate.

Branças: Bachmann — Pretas: Kunstmann — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P3BD, C3BR; 4. P4D, CxPR; 5. P5D, C2R; 6. CxP, C3C; 7. B3D, CxPBR; 8. BxC!, CxD; 9. BxPB+, R2R; 10. B5C+, R3D; 11. C4B+, R4B; 12. CD3T, CxPC; 13. B3R mate.

Branças: A. Fritz — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, CxP; 4. CxP, C3R; 5. B4B, P3BR; 6. D5T+, P3CR; 7. CxPC, C2C; 8. B7B+, RxB; 9. C5R+, R3R; 10. D7B+, R3D; 11. C4B+, R4B; 12. D5D+, R5C; 13. P3TD+, R5T; 14. P3CD mate.

J. R. CAPABLANCA-H. MATTISON (Carlsbad, 1929) — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, P4B; 5. Pxp, C3B; 6. C3B, Bxp; 7. B4B, P4D; 8. P3R, D4T; 9. B2R, B5C; 10. O-O, BxC; 11. PxB, O-O; 12. TD1C, D6T; 13. TR1D, P3CD; 14. Pxp, CxP; 15. C5C, P4B; 16. B3B, D4B; 17. P4B, C(4D)5C; 18. D3C, P4R; 19. P3TD, C3T; 20. BxC, abandonam.

J. MIESES - I. ENGERT (Bautzen, 1929) — 1. P4R, C3BR; 2. C3BD, P4D; 3. P5R, CR2D; 4. CxP, CxP; 5. C3R, P4BD; 6. C3B, C3C; 7. P3CD, P4R; 8. B2C, P3B; 9. B4B, B3D; 10. P3D, C3B; 11. O-O, C5B; 12. C5D, C3R; 13. C4T, O-O; 14. P4B, Pxp; 15. C5B, C4R; 16. BxC, PxB; 17. D4C, Tx C; 18. Dxt, P4CD; 19. CxP, PxB; 20. CxC, D1R; 21. CxPC!, abandonam.

CILADAS CLASSICAS

Cilada de Blackburne

A cilada seguinte, chamada "de Blackburne", póde se apresentar em varias aberturas: 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, P3D; 4. C3B, B5C; 5. CxP.

Aqui, o Mestre inglez, que experimentou varias vezes esta cilada, em suas sessões de partidas simultaneas, tinha o cuidado de fremir de horror, vendo que deixára sua Dama "en prise", de sorte que suas infelizes victimas não hesitavam em eliminal-a. Então, em 2 lances, o caso era liquidado: 6. Bxp+, R2R; 7. C5D mate...

Esta cilada, porém, é muito conhecida. Já o mesmo não acontece com esta outra, que recommendamos aos especialistas da Defesa Alekhine:

Cilada da Defesa Alekhine

1. P4R, C3BR; 2. C3BD, P4D; 3. P5R, CR2D; 4. P4D, P4BD; 5. CxP, Pxp; 6. DxP?, C3C! E as Pr. ganham uma figura...

Cilada de Tarrasch

Apresenta-se desta fórma, na partida espanhola: 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. O-O, CxP; 6. P4D, P4CD; 7. B3C, P4D; 8. Pxp, B3R; 9. P3B, B2R; 10. T1R, O-O; 11. C4D, D2D? (exacto seria 11. ... D1R!, ou 11. ... CxC!); 12. CxB, D ou PxC; 13. Tx C! E as Pr. ganham.

Cilada de Mortimer

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, C3B; 4. P3D, C2R; 5. CxP?, P3B (ameaça 6. ... D4T+, ganhando uma figura); 6. C4B (aqui, pantomima á Blackburne, deante do infeliz Bispo "en prise"), 6. ... PxB; 7. C6D mate. Na realidade, porém, as Pr. ganham uma figura, jogando 6. ... C3C; 7. B4T, P4CD. Si 6. B4T, D4T+ ganha um Cavallo.

Em vez de 5. CxP, o contra-ataque seguinte foi indicado por J. H. Blake: 5. C3B, P3B; 6. B4BD, C3C; 7. P4TR, P4TR; 8. C5CR, P4D; 9. Pxp, Pxp; 10. CxPD!, CxC; 11. D3B, B3R; 12. CxB, PxC; 13. B5C+, R2R; 14. B5C+, C3B; 15. DxPC+ e ganham. E' menos bello do que o mate abafado em 7 lances, porém é mais seguro...

(Do 23º "Cahier de l'Echiquier Français").

F. D. YATES - E. COLLE (Scarborough, 1930) — 1. P4R, C3BR; 2. P5R, C4D; 3. P4D, P3D; 4. C3BR, B5C; 5. B2R, P3R; 6. O-O, C3BD; 7. P4B, C3C; 8. Pxp, Pxp; 9. P5D, Pxp; 10. Pxp, BxC; 11. BxB, C4R; 12. B2R, B2R; 13. P4TD, O-O; 14. T3T, P4B; 15. P4B, C3C; 16. T3T, B3B; 17. P4CR, D2B; 18. P5C, B1D; 19. B5C, P3TD; 20. B3D, CxPD; 21. D5T, D4B+; 22. R1T, D3B; 23. B4R, PxB; 24. P5B, P3T; 25. Dx C, P6R; 26. D6R+, T2B; 27. R1C, Bxp; 28. Bxp, CxB; 29. Tx C, D4B; 30. abandonam.

Theoria das aberturas

Contra-gambito Winawer: o que delle pensa Bogoljubow

1. P4D	P4D
2. P4BD	P3BD
3. C3BD	P4R

Contra - gambito Winawer. Melhor é 3. ... Pxp; 4. C3BR, C3BR, etc., ou 3. ... P3R.

4. PBxP!	PBxP
5. C3BR	P5R
Si 5. ... C3BD?; 6. CxPR!, CxC; 7. PxC, P5D; 8. D4TD+!	

e as Br. estão melhores. 6. C5R D4TD Melhor é 6. ... C3BD!, que iguala os jogos. Desastroso é 6. ... P3BR?, por causa de 7. D4TD+, R2R; 8. D3CD!, PxC; 9. B5CR+, C3BR; 10. Pxp.

Com o lance do texto: 6. ... D4TD, as Pr. se preparam para ganhar o C de 5R, e o interesse desta analyse consiste em mostrar como as Br. refutam este plano.

7. P3R!	B5CD
8. B2D	C2R
9. P3TD	BxC
10. BxB	D3CD
11. D4TD+	R1B?
12. B5CD!	D3R

Si 12. ... P3BR, ou 12. ... P3TD; 13. C7D+.

13. B8R	P4CD
14. DxPC

E as Br. ganham.

(Do livro de Bogoljubow: "1. P4D!")

Defesa Caro-Kann: o que della pensa Nimzowitch

1. P4R	P3BD
2. P4D	P4D
3. C3BD	Pxp
4. CxP	C3BR

E, agora, duas linhas de jogo:

5. CxC+	PRxC
Si 5. ... PCxC; 6. P3BD!, P4R; 7. B4BD, Pxp; 8. D3CD, com um forte ataque. Ou 7. ... P4CD; 8. B3D, Pxp; 9. C2R! — Leonhardt.	

6. B4BD!	B3D!
7. D2R+	D2R!
8. Dx D+	RxD
9. C2R	B4BR
10. B3CD	P4TD
11. P4TD	C3TD
12. P3BD	B3R
13. B2BD	TD1D

E a marcha da maioria dos Peões brancos na ala esquerda está comprometida.

5. C3CR	P4BD!
Excelente lance, devido a Reti.	
6. C3BR

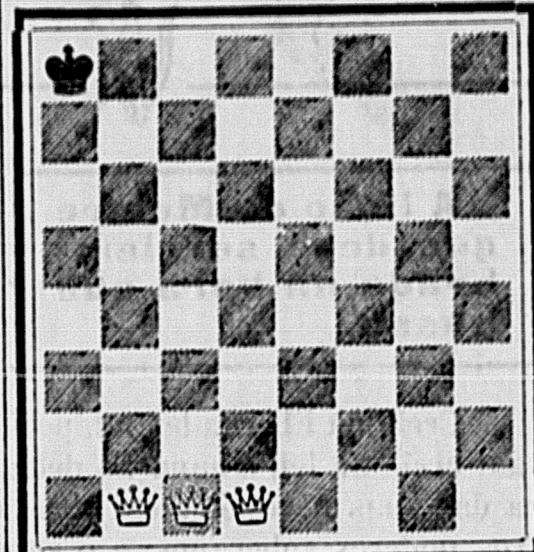
Si 6. ... Pxp, Dx D+; 7. Rx D, P3R; 8. B3R, C5CR; 9. B4D?, C3BD; 10. B5CD, B2D; 11. BxC, BxB; 12. P3BR, O-O-O! E as Pr. ganham.

6.	Pxp
7. DxP	DxD
8. CxD	P3TD
9. B2R	P3CR!
10. O-O	B2CR
11. T1R!

Si 11. T1D, O-O; 12. P3BD, B5CR! — com a troca dos Bispos, enfraquecimento da casa 4BD e fixação de uma sentinella avançada nesta casa.

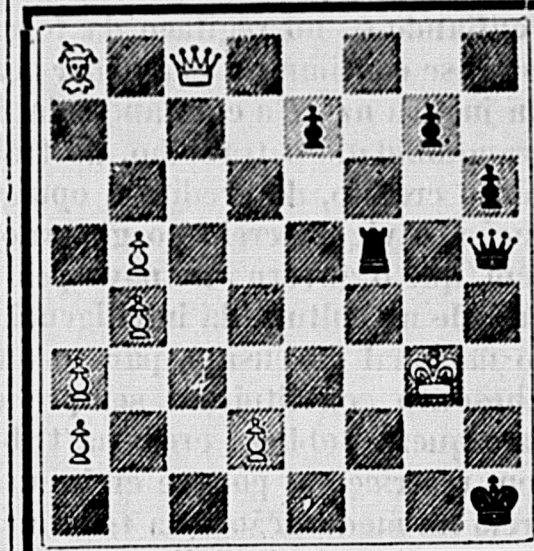
PUZZLES

F. S. ENSOR



As Br. dão mate em 7 lances, sem que as Damas saíam da primeira fileira.

SAM LOYD



Chéque! Qual foi o ultimo lance das Br.?

"PATRIA NOVA"

Com a suspensão do "Jornal do Commercio", onde esta pagina, ha dez mezes, vinha sendo por nós mantida (35 numeros ininterruptos!) — transferimol-a para este jornal, cujo Director, esta fulgurante cerebraços e fascinadora intelligencia, que é Renato Vianna, nos recebeu de braços e coração abertos: aqui estaremos em todas as edições dominicaes de "Patria Nova".

Nenhuma solução de continuidade ha, portanto, na publicação desta pagina.

Branças: E. G. Spencer — 1. P4R, P4R; 2. P4BR, Pxp; 3. C3BR, P4CR; 4. B4B, P5C; 5. Bxp+, RxB; 6. C5R+, R3R; 7. DxP+, RxC; 8. P4D+, RxpD; 9. P4CD, Bxp+; 10. P3B+, Bxp+; 11. CxB, RxC; 12. B2C+, RxB; 13. D2R+, Rxt; 14. R2B ou O-O mate.

Branças: Morphy (sem ver o taboleiro) — Pretas: Lord Lytleton — 1. P4R, P4R; 2. P4BR, Pxp; 3. C3BR, P4CR; 4. P4TR, P5C; 5. C5R, P3D; 6. CxPC, B2R; 7. P4D, Bxp+; 8. C2B, BxB+; 9. RxB, C3BR; 10. C3B, D2R; 11. Bxp, Cxp+; 12. CxC, Dx C; 13. B5CD+, R1B; 14. B6TR+, R1C; 15. T5T, B4B; 16. D2D, B3C; 17. T1R! E as Pr. abandonam.

11.	O-O
12. C3BR	P3R!

(De um estudo de Nimzowitch, em "Skakbladet", maio de 1930)

Da secção de André Chéron, em "Le Temps". (Trad. de Gilberto Camara).

REVOLUCIONARIOS HISTORICOS E ACCIDENTAES

— PERBOYRE E SILVA —

Não se inflammem de ciumes os néo-revolucionarios.

E assim falo porque vae uma ciuada ardente ahi por fóra. Emittir uma idéa, expôr um pensamento, na imprensa, sobre as cousas novas, é accender a intolerancia dos que pensam que a mudança da scenographia politica comporta exclusivismo. Monopolio. Oligarchia de opiniões.

Estou que assim não é. Ou, melhor: que assim não deve ser. Contrariamente: todos pódem pensar. Exteriorizar uma idéa. Acariciá-la e defendê-la. Assim já era antes. Assim deve ser agora, com maxima razão.

Destarte, eu posso falar. E dividir em duas classes, distintas, inconfundiveis, os que ostentam sobre o peito a flammula côr de brasa.

São os revolucionarios historicos. E são os accidentaes, ou de occasião.

Patriotas — os primeiros. Patriopanças — os segundos.

Uns são a luz do santelmo. Outros a "lamparina dos bregos".

Os primeiros trazem a alma forrada no aço brunido da sinceridade. Homens de ideologia pura. Homens de acção. De liberalismo. De criterio lúcido.

Nunca a maré montante das paixões lhes abastardou a consciencia.

Representam uma tradição: estiveram na brécha desde o nascer da idéa até a frutificação da idéa.

Nunca opprimiram. Nem fraudaram. Nem furtaram. E permaneceram incorruptiveis até o fim.

Esses são os historicos. Os homens-essencia. Os homens-cérebro: homens-alma da cruzada. Aquelles em quem se póde crêr.

Os outros são os accidentaes. Os revolucionarios de occasião.

Aconteceu que o levante os encontrasse no ostracismo. Porque o governo os repudiara. Porque o governo, nesse ponto, repudiando-os, fizera obra de saneamento.

E, como não pudéram ficar no poder, ficaram, forçadamente, na opposição. Contra a sua vontade. Contra a sua indole: pois o seu desejo era o mando, a legalidade de então, o privilegio das posições, o apoio systematico dos gestores publicos.

E, por isso, porque estavam na dissidencia momentanea, ocasional, dos governos, — arrogaram-se o rótulo de revolucionarios, cobriram-se de vestimentas escariates, quando vibrou o clarim da insurreição.

Mas a sua consciencia, ao contrario, era tarjada de trevas. Consciencia de cólera, vindicta, intolerancia.

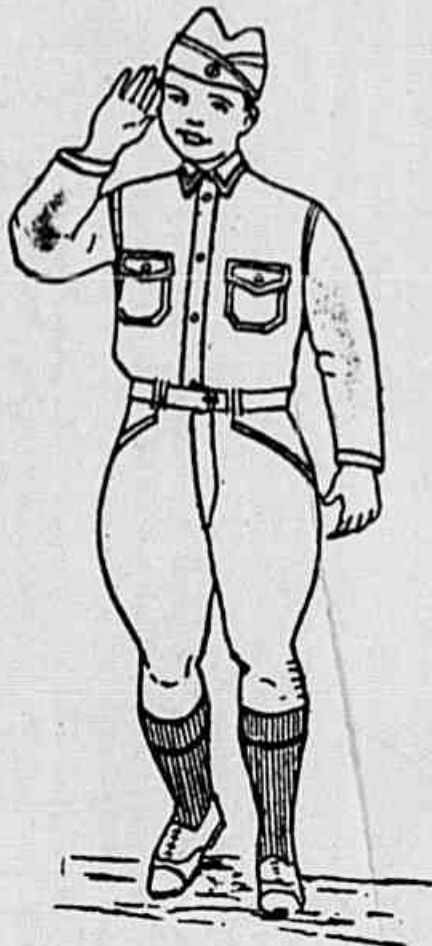
De revolucionarios, apenas o manto. De idéas revolucionarias, no seu cerne renovador, — uma negação.

Apoiaram os peóres governos, as peóres legalidades. Ainda mais: commetteram, elles proprios, as mais nefandas vergonheiras.

Num dado momento, porém, por um descuido dos céus e por uma repulsa das administrações, estiveram do outro lado.

Foi quando explodiu a rebelião. E elles se inflaram de ardôr e disseram-se rebeldes.

Esses, sim. Esses inspiram cuidado. São as bestiagas da hypocrisia. Profanarão o templo da moralidade, macularão o arminho da fé, se não lhes pusérem bridas: bridões de boa tempera, inquebrantaveis e rijos.



(5 vs. sgs.)

O Collegial

Confecciona com exmeros, e sob medidas, pyjamas, camisas, fardamentos para militares, collegiaes e ternos de brins, gazemiras, pelos ultimos figurinos.

NÃO ESQUEÇAM
Rua Major Facundo, 259
CEARA' — FORTALEZA

"CASA GERMANIA"
201, Praça do Ferreira, 201
10 sgs.

16\$000

Apenas, um metro de puro linho, branco, Belga, do melhor artigo existente, com 2,20 mts. de largura. Resolveu vender a **CASA VENUS**. (1)

DEZEMBRO ...

Mez de festas e dos presentes!... Muitos artigos para presentes, encontram-se na **CASA VENUS**. (1)

OH PEQUENA!

Compre o seu vestido para as festas, na **CASA VENUS**. (1)

36\$000

Um córte com 6 metros de brim branco, "PRINCIPE DE GALLES", na **CASA VENUS**. (1)

FILO' PARA VEUS

Com 1,80 mts. de largura, tem na **CASA VENUS**. (1)

Plano Coração de Jesus

CONVITE

Realiza-se no dia 24 de Dezembro de 1930 o 18.º sorteio do Plano "Coração de Jesus", ficando portanto convidados os socios deste magnifico plano a virem effectuar o pagamento de suas contribuições afim de se habilitarem para aquelle sorteio.

O pagamento das referidas contribuições deve ser feito á Rua Floriano Peixoto, 254 ou á Praça do Ferreira n.º 191.

O plano "Coração de Jesus" distribue com os seus socios annualmente 21.384 premios integraes no valor total e 642:800\$000, conforme o quadro demonstrativo abaixo:

19.200 premios a	4\$000	76:800\$000
1.020 premios a	50\$000	96:000\$000
192 premios a	500\$000	96:000\$000
48 premios a	3:000\$000	134:000\$000
24 premios a	10:000\$000	240:000\$000

Garanta o seu futuro adquirindo uma caderneta deste plano

(2 v.)

Elegancia, Belleza e Seducção!



Moça ou senhora chic, ao sahir para bailes, cinemas, theatros, visitas ou simples passeio, faz antes uma applicação do

Leile de Rosas

(Licenciado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 406, em 30 de agosto de 1929)

PARASITICIDA PARA TRATAMENTO ETERNO DA PELLE

Tira todas as manchas do rosto—pannos, sardas, etc. Renova, clarêa e assetina a cutis, impregnando-a de SUAVE AROMA DE ROSAS.

Desodora o suor e corrige-lhe os acidos que desbotam e deterioram os vestidos. Não mancha as roupas brancas. Conserva a pelle e as vestes permanentemente perfumadas.

Maravilhoso fixador do Pó de arroz!
Inegalavel nas Massagens!

USE NO ROSTO — USE NO CORPO TODO

Sua applicação no corpo, além de ineffavel prazer intimo, é um cuidado defensivo da mais requintada elegancia e inestimavel utilidade higienica.

NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
Depositario e distribuidor no Estado do Ceará

CASA "MARIO CAMPOS"

67, RUA CEL. GUILHERME ROCHA, 71

PREÇO ---- 5\$000



A FARINHA DE TRIGO "REI DO NORDESTE"

PATENTE X X X X

Pela sua optima qualidade tem conquistado todos os mercados do mundo.

AGENTE E VENDEDOR NO ESTADO DO CEARA

LEITE BARBOSA FILHO

Praça General Tiburcio, 146 — Fo

BEBAM CA XAMBÚ

A soberana das aguas
de meza

DEPOSITARIOS

Benjamin Torres & Cia.

Rua Barão do Rio Branco 56

End. Teleg-ALBA Cx. Postal 16
(4 vezes)

NICKELA-SE

peças de automoveis, armas, peças de
machinas de escrever, caixas registrado-
ras, ferramentas cirurgicas etc., etc.

**DOURA-SE A FOGO,
OXIDA-SE, PRATEIA-SE**
(SYSTEMA CRYSTOFLE)

Serviços garantidos

CASA ROMA

DE JOSÉ SARUBBI

Rua Coronel Guilherme Rocha, 112
CEARÁ — FORTALEZA 2 v. seg.

GUARDE ESTE ANNUNCIO

Roupas, sedas, fitas, pallinhas, chapéus de ho-
mens e senhoras, lava-se ou tinge-se de qualquer cor,
tecido ou palha na CHAPELARIA CABRAL, á rua das
Trincheiras, 123.

Garantia absoluta e pontualidade
PREÇOS POR UNIDADE 5\$000
(25 vezes seg.)

O Plano Santa Therezinha

DA "CASA PAULISTA" DISTRIBUE

48:000\$000

de premios, inteiramente integraes, sem imposto ou
desconto de qualquer especie

HABILITEM-SE!

"CASA PAULISTA" DE THEMOTHEO & CIA.
RUA FLORIANO PEIXOTO—244
(1 vez)

TRUNFO

CIGARRO

TRUNFO
E' SORTE
DA PRAZER
E VIDA

NO JOGO COMO NO CIGARRO,
TRUNFO
ASSEGURA PRAZER E BOM HUMOR.

ARAKEN

Caroço de algodão

Compra, offerecendo melhores van-
tagens do que a praça de Fortaleza

Cia. Industrial de Algodão e Oleos

END. TELEGR.: - **CIDAO**

IGUATÚ FORTALEZA SOBRAL

Café Dr. João Pessoa
—de—

FRANCISCO RIBEIRO

CAFE' DE 1.ª ORDEM

Hygiene e moralidade
Café sempre novo

Rua Guilherme Rocha, 108
(2ª pg.—2 sgs.)

FIM DE ANNO

Grande redução nos reta-
lhos e saldos, na CASA VENUS.
(1

Reformas de chapéus de homens

**Especialidade da TINTURA-
RIA ITALIA, a primeira casa
desta capital no genero.**

**Serviços executados em ma-
china apropriada de REFOR-
MAR CHAPEUS.**

Rua Floriano Peixoto, 260

LADO DA SOMBRA

MUTILAD

Página de Senhora



Toque de "gros grain" negro "brodée" de pontos brancos

Pluma & Pó...

Minhas amiguinhas da terra de Iracema.

Esta pequena e ligeira secção é dedicada a vós e nella encontrareis sempre a vossa vida, os vossos passos, a vossa alegria.

Não tenho velleidades de escriptora (Deus me livre!)... Assim, estas linhas vão ser simples e sinceras como quem as escreve. Desejo, apenas, concorrer com uma insignificante parcella de esforço e boa vontade para ajudar aos esforçados idealistas de "Patria Nova" e agradar ás minhas inteligentes leitoras.

Nada mais.

Procurarei variar o mais possível esta secção. E pelos cochilhos que nella encontrardes, estou convencida, sabereis relear e perdoar a

DÉA

NOSSA COSINHA

Sandwich de queijo — Cortam-se fatias de pão para sandwich, embemem-se ligeiramente em leite e ovos levemente batidos. Cortam-se fatias de queijo de Minas, não muito grossas, que se collocam entre duas das fatias de pão. Formada a sandwich, passa-se de novo nos ovos, prende-se cada uma dellas com dois palitos, frige-se em gordura quente, tendo o cuidado de, primeiro, sustentá-las sobre a escumadeira para que não se desmanchem.

COSINHA HESPANHOLA

Tomates á Astoria — Cortam-se ao meio uns tomates grandes, tiram-se-lhes as sementes e viram-se para baixo afim de escorrer toda a agua. Mistura-se uma colher de

vinagre, sal, pimenta do reino e põe-se um pouco desta mistura dentro de cada tomate.

Cosinham-se uns ovos, cortam-se ao meio, tiram-se-lhes as gemmas que se esmigalham com um garfo, juntando-se-lhes, depois, uma colher de manteiga, pimenta do reino e salsa picadinha. Mistura-se tudo bem e com isso enchem-se as claras.

Colloca-se depois cada meio ovo sobre cada meio tomate. Serve-se com molho de mayonaise, ou um molho de salada, engrossado com tres gemmas de ovos cozidos.

Poulet en cocotte — Corta-se em bocados um franco bem gordo ou uma gallinha nova.

Põe-se ao lume a esquentar numa panella de barro, um pouco de azeite e nelle se alouram os pedaços de frango.

Quando estão alourados, junta-se-lhes uma duzia de cebolas pequeninas, previamente escaldadas e escoadas, alguns punhados de tirinhas de toucinho, umas poucas de batatinhas bem pequenas, inteiras, e um ramo de cheiros.

Deixar cosinhar um pouco, passar pelo fogo, e molhar com meia garrafa de vinho branco. Ligar com duas colheres de massa de tomate, temperar de sal e pimenta e deixar cosinhar durante algum tempo, a fogo brando.

Bouchées de ris de veau — Lavar, branquear e preparar um rim de boi como de ordinario, depois cortal-o em pedacinhos.

Pôr, numa frigideira manteiga até ferver e nella fritar rapidamente pequenos cogumellos, cortados em pedacinhos como o rim. Encher com este preparado até cerca de dois terços, pequenas forminhas, de massa folhada acabando de encher com um bom molho, bem grosso, de vinho Madeira.

MODAS

Os vestidos compridos continuam dominando, principalmente para a noite, quando já se vê alguma cauda.

O que nos vale é que a mulher, que nós pensavamos fosse perder a sua encantadora juventude com a volta aos longos vestidos, triumphou ainda desta vez. Vemol-a mais vaporosa, mais espiritual, mais dominadora, mais elegante. Haverá nada que se compare a uma esguia silhueta de mulher, com um longo vestido, de crepe romain coral, o corpo ajustado em nervuras, e a saia ampla, de babados em forma? E as silhuetas negras, desenhando um corpinho de garça sonhadora?

Nos chapéus, temos os mais variados modelos, grandes e pequenos. Quando pequenos, trazem sempre uma das partes dos lados ajustada ao rosto. A testa, sempre descoberta, dá um adoravel tom de juventude. Quando grandes, flexiveis e leves. A maior simplicidade sempre: uma rosa collocada na parte inferior, uma fita deixada cair sem preocupação. Todo o segredo do bem vestir está na simplicidade, que é, de si, o segredo da elegancia.

Quantas vezes temos visto senhoras que levam vestidos carissimos, sapatos e chapéus que muito custaram, joias de real valor e, entretanto, pobres, senhoras... Onde a sua graça? onde a sua elegancia?

Ao passo que outras, com um ligeiro vestido de seda leve, ou mesmo um interessante voile, e algumas joias de phantasia, dominam quando passam, com a sua elegancia natural, verdadeiros modelos irreprehensíveis, sabendo pisar, zelando o menor detalhe na sua toilette. A grande lei do detalhe, é a harmonia em tudo. No detalhe está o espirito do saber vestir. Cuidado, pois, com o detalhe... Nada de dis-

parates. Olhar sempre se esta bolsa combina com aquelle sapato, se este vestido com o chapéu, se as meias estão bem ajustadas, se os sapatos não dansam nos pés... Enfim, minhas amiguinhas, podeis vestir toilettes de contos de reis e, aparentemente, não valerdes mais do que uns minguados tostões...

O maior segredo da elegancia e graça de uma mulher está na harmonia do vestuario e seus detalhes.

PARA SORRIR...

(A' custa dos outros)

ENTRE CASADOS

O marido:

— Isto é insupportavel! A sopa está salgada, a carne queimada, os alhos com a casca, o

peixe picante e até com as escamas!

Agora mesmo vou despedir a cozinheira.

— Despedi-a hontem. Hoje, quem cozinhou fui eu, responde a esposa.

...

UM POUCO TARDE...

Um individuo encontra uma senhora na quinta da Boa Vista, e a segue, depois, por diversas ruas e lojas, até que ella toma o electrico, desce d'elle e segue a pé até ao fim da praia de Copacabana.

O homenzinho, que subiu tambem no bonde e desceu após a senhora, continúa a segui-la.

A dama, vira-se de repente e diz-lhe indignada:

— Imbecil! Estupido! Inconveniente!

— A senhora bem podia ter-me dito isso, logo de principio.



Na Europa, no inverno que vae entrar, o preto e o branco, no seu contraste forte, serão as côres da moda. Segundo Jean Patou, os vestidos longos, tendo mesmo pequenas caudas, continuarão a dominar.

Em prol da Patria

Leves e despreziosos esclarecimentos hauridos nas mais limpidas fontes, com respeito ás medidas sociológicas e moraes que convêm á situação actual do Brasil e que os dirigentes do momento precisam pôr em pratica, esquecendo por completo os erros politicos do passado, mediante uma annistia ampla.

A) — Dissolução (já effectuada) do chamado poder legislativo, tanto federal como estadual e municipal, devendo-se persistir em tal medida saneadora e expurgadora dos arraigados vicios administrativos e politicos que mais nos teem degradado.

B) — Instituição consequente de uma Dictadura Republicana (aliança da força com a liberdade) perpetua ou pelo praso minimo de dez annis, devendo a transmissão *sociocratica* da suprema função governativa ser feita por indicação (prévia escolha) livre e espontanea do respectivo chefe, com a sanção da opinião publica. O preenchimento dos demais cargos officiaes deverá ser regrado, quanto á escolha, pelo principio da *indicação* com aprovação dos superiores. Todo o processo eleitoral, por contrario á moral e á razão, deve ser posto á margem, visto como *os votos não se pesam*, contam-se. Quando muito; por transigencia com os preconceitos correntes em tal materia, pode-se adoptar o voto a descoberto e livre, jámais secreto e obrigatorio, pois tal exigencia choca a liberdade e os escrúpulos de consciencia dos cidadãos.

C) — Dissolução do chamado poder judiciario, devendo as suas attribuições reverterem á Dictadura (emquanto não for possível o advento de um poder espiritual), de forma a ser ministrada uma justiça justa, tanto quanto possível, barata e simplificada que nos liberte, de vez, dos mil entraves e morosidades que actualmente lhe são peculiares.

D) — A Dictadura deve, assim, concentrar em si as funções legislativas (de que algumas das attribuições já eram inherentes ao intitulado poder executivo) e judiciarias. As consequências immediatas de tão acertado quão urgente passo, serão do mais extraordinario alcance para a "moralisação e economia naciaes", poupando-se além disso, as vultuosas despesas com o *babilonico papelorio e a verbiagem jurídica e congressual*.

Precisamos frizar bem que a Dictadura que se preconisa deve ter um cunho eminentemente esclarecido, honesto e liberal, por conseguinte republicano.

E) — Respeito integral pelas liberdades, quaesquer que sejam, porque os fructos dos maiores progressos foram sempre fecundados pela expansão maxima deste maravilhoso predicado individual e social. O limite para esta condição capital da evolução humana, no seu triplice aspecto moral, intellectual e pratico, se encontra somente no ataque material á vida e á propriedade. Fóra isso, tudo deve ser tolerado e garantido pelo poder temporal, porque é do conflicto das opiniões quaesquer que ha de brotar a doutrina capaz de harmonizar as consciencias, regulamentando para sempre a conducta privada e publica.

F) — Instituir uma moeda genuinamente brasileira, logo após o pagamento da divida externa, porque assim podemos evitar as especulações cambiaes características da "jogatina internacio-

nal". A divida externa deve sofrer um exame acurado, quanto á necessidade de contrahir tão volumosos compromissos, sacrificando-se dest'arte, barbaramente, as gerações por virem, que, sem a minima culpa terão que arcar com o peso dos encargos oriundos das immensas dissipações do presente, para o fim de alimentar bandalheiras sem conta e o fausto monarchico dos *pedantes nacionaes*. Muitos destes individuos ahi estão afrontando com os seus capitaes illicitos, a miseria nacional, talvez a mais calamitosa do Planeta.

G) — Acabar com o luxo official que recorda as monarchias, devendo o Dictador residir na sua casa, como os demais cidadãos; pagar á sua custa os transportes, seu e de sua familia, salvo quando se tratar *effectiva e realmente* dos serviços publicos; privar com as massas, auscultando-lhes as dôres, attendendo com verdadeiro e incançavel interesse em tudo o que dissér respeito ás suas necessidades vitais. Tal exemplo deve ser imitado por todos aquelles que se acharem investidos de uma parcella qualquer de poder.

Lembre-mos que as posições politicas só devem servir para que todos possam prestar melhor o seu concurso á vida social e não como meios de ostentação e gozo dos respectivos serventurarios e suas familias.

H) — Exigir das empresas estrangeiras, montadas no Brasil, com fins industriaes, a maior subordinação e respeito para com as nossas leis, fazendo sentir aos respectivos concessionarios que devem tomar a feição da nacionalidade na qual se encontram operando, sem os assomos de independencia e insolencia que muitas vezes nos dão a impressão desagradavel de um Estado dentro do Estado. Quem vier para a nossa Patria, disposto a trabalhar por ella, certo receberá o nosso apoio e gratidão, contanto que se mantenha nos limites da moral e da razão, desistindo por completo da pretensão de nos rebaixar, suppondo-se acima de nós, quando, de facto, se estão locupletando das nossas rendas. Toda exploração das massas pelos capitalistas, quer estrangeiros e quer nacionaes, deve ser jugulada.

I) — Acabar com os contractos feitos por praso longo e clausulas anti republicanas que redundam em gravar impiedosamente ás gerações futuras, que nada teem que ver com estes ajustes antecipados, illegaes e immoraes.

J) — Fazer o que fôr possível em bem do proletariado, dando o governo o exemplo das suas boas disposições a respeito, com o tratamento carinhoso para com os que se acham ao serviço da Nação. Acabar com a distincção iniqua entre jornaleros e empregados do quadro.

K) — Acabar com o emprego de senhoras nas repartições publicas, instituindo-se, em compensação, pensões modestas para as mulheres dignas que não possuam arrimos naturaes.

L) — Aproveitar os edificios de que dispõem a União e os Estados para nelles serem instal-

lados os diferentes serviços officiaes, reduzindo-se, assim, as despezas de alugueis com taes serviços.

M) — Reduzir ao minimo o aparato, dispendiosissimo e inutil corpo diplomatico embaixadores, ministros plenipotenciarios, etc., deixando apenas subsistirem os serviços commerciaes.

N) — Respeitando á liberdade bancaria, estabelecer uma fiscalisação rigorosa referente aos mesmos estabelecimentos, nacionaes e estrangeiros, de forma que não possam exercer a *agiotagem* e sirvam, de facto, ao desenvolvimento do paiz, alimentando, realmente, á fabricaço, á agricultura, e commercio. Não restringir a faculdade emissora, mas exigir todas as garantias que possam evitar as especulações gananciosas e "quebras" fraudulentas.

O) — Acabar com os contractos das missões militares estrangeiras.

P) — Modificar o Exercito Nacional, procurando imprimilhe uma feição industrial e pacifica, pois que tal transformação não é absolutamente incompativel com o papel das milicias modernas, que deve ser o da manutenção da ordem material. Sem nenhum melindre á sua dignidade civica, a referida milicia pode ser empregada nas operações industriaes: construcções ferroviarias e rodoviarias, etc., e bem assim no plantio, nas colinias militares pelo menos, de forma a prover as suas necessidades proprias, livrando-se dest'arte, da pécha de improductividade que muitas vezes lhe assacam.

A Marinha Nacional deverá transformar-se, tambem, sendo destinada principalmente a facilitar e incrementar a industria dos transportes, preparar technicos para a marinha mercante e policar as costas. Os arsenaes, tanto da Marinha como do Exercito, devem soffrer as modificações necessarias para o fim de produzirem artigos de utilidade geral.

Q) — Cuidar dos sertões, aproximando-se o mais possível dos centros povoados e civilizados, pelos transportes baratos e faceis e por auxilios de toda ordem.

R) — Extinguir, na Capital Federal, o privilegio funerario, duplo empecilho á liberdade espiritual e industrial, factores essenciaes de todo o verdadeiro progresso.

S) — Supprimir todo o ensino official, salvo o primario, emquanto as mães não poderem preencher taes encargos, mas emprestando-lhe sempre o caracter de instituições provisórias. O supradito ensino primario deve abraçar, além das noções moraes, todos os conhecimentos que habilitem as pessoas para poderem estudar nas obras dos grandes mestres e exercerem os officios industriaes.

T) — Tal ensino pode ser facilitado pela fundação de bibliothecas, gabinetes de physica e de historia natural, observatorios astronomicos, etc., por todas as cidades do littoral e interior da Nação.

U) — Convem recordar que as reformas resultantes das trans-

Credito Mutuo Predial

— DE —

CHAVES & COMPANHIA

A MAIS ANTIGA SOCIEDADE DE SORTEIOS DA AMERICA DO SUL

Rs. - 200:000\$000

Valor dos premios, em mercadorias, que mensalmente distribue no Brasil

A unica que garante dar no fim de 10 annos de cada Inscricção, ao prestamista habilitado e não contemplado, premios em mercadorias no valor de 50%, das importancias contribuidas

(Rs. 120\$000) a titulo de fundo de reembolso

—)o(—

PROCURE SEM DEMORA NESTA CIDADE SEU REPRESENTANTE PARA VERIFICAÇÃO EXACTA DAS SUAS VANTAGENS

—)o(—

MEDICO GRATIS AOS SEUS PRESTAMISTAS

AGENCIAS EM TODO O INTERIOR DO ESTADO FILIAL EM FORTALEZA

Rua Floriano Peixoto, 256

MATRIZ --- MARANHÃO

formações politico-sociaes devem respeitar as situações materiaes dos respectivos funcionarios, dando o praso de sete annos para a mudança de carreira áquelles cujos cargos forem extinctos.

V) — Proceder sem mais demora a demarcação das terras pertencentes á União e aos Estados para o fim de dividil-as em lotes que devem ser gratuitamente distribuidos aos trabalhadores nacionaes, com a obrigação de beneficial-as.

Taes medidas postas em pratica com criterio elevado e com objectivos essencialmente altruistas são os unicos meios apropriados a combater com efficacia a corrente comunista actual.

X) — Refundir a Imprensa Nacional de forma a que se possa prestar á intensificação do movimento intellectual (esthetico e scientifico), fazendo publicar as obras que de facto se destinam a alargar e aplainar as vias de verdadeiro Progresso Social.

Y) — Divisão das Terras da União, dos Estados e dos Municipios em lotes que deverão ser distribuidos pelos trabalhadores, ou os cidadãos disponiveis como um dos meios de resolver-se o chamado problema agrario, com a obrigação, claro está, dos mesmos aquinhoados cultivarem os ditos lotes ajudados pelos governos em material e tudo o que fôr possível e indispensavel ao incremento real da produção. Este problema é de caracter urgentissimo.

Z) — Acabar com o inutil serviço de immigração pago pelo Estado, tratando da collocação dos nossos trabalhadores nacionaes, descendentes dos africanos, que ainda agora apesar de já haver uma lei preconizando dita collocação, permanecem no abandono. Cuidar da refloresta-

ção do paiz, conforme já prescrevia o grande José Bonifacio em uma de suas incomparaveis "Memorias", apresentadas á Constituinte de 1823 e mais tarde renovada em 1825, quando da instalação da Assembléa Legislativa. Nessas Memorias celebres, mas pouco conhecidas em nosso meio politico, o grande brasileiro previa até á liquidação dos nossos rios e mesmo das diversas especies de animaes, que, com a destruição cega das matas dos sertões bravios, trariam como consequências a emigração ou a extinção dos mesmos.

Tornar effectiva, portanto, a defeza dos animaes, nas cidades e nos campos e bem assim a dos vegetaes, como já se disse, pois de taes medidas sabias e humanitarias resultarão incalculaveis beneficios moraes e materiaes para o Brasil.

Prestigiar, e amparar de preferencia o nosso caboclo e o nosso negro, recordando-nos que somos seus descendentes e que nelles devemos, em maxima parte, as qualidades de heroismo, desprendimento e bondade que formam o fundo da nossa constituição ethnica. Não queremos com isto desconhecer a participação immensa e mesmo capital que em tal formação biologica e sociologica do povo brasileiro, teve o energico e sentimental elemento iberico, cuja lingua admiravel, rica de imagens e de ternos accentos nos foi transmitida.

•••

Para finalizar, declaro nada aspirar da actual transformação, senão a reparação, na medida do possível, das injustiças praticadas nos periodos anteriores e á manutenção e execução integral dos ideaes republicanos.

Fortaleza, 25 de Outubro de 1930.

Major Praxedes Góes

A "Patria Nova" e a Casa "Maranguape"

UMA SATISFAÇÃO

Esta pagina estava reservada para o grande annuncio da popular casa de modas:

"MARANGUAPE"

Sêdas lisas e estampadas.

Voiles, chiffon, ricos padrões, Armarinhos, miudezas, completo sortimento; não podendo fazel-o, por falta de tempo, pedimos desculpas. Em todo caso aconselhamos — Visitem a Casa "Maranguape" — a mais barateira e de melhor sortimento. Sempre novidades!

A Casa Venezia

é o unico estabelecimento de calçados que importa dos melhores fabricantes do Brasil.

Recebe directamente de S. Paulo e Rio de Janeiro, e vende pelos menores preços possiveis nesta capital.

A preferéncia resulta economia e bom gosto.

Garantido por 5 annos

DE 14\$000 POR 10\$800

CREPE PELICA EM 25 MODERNAS CORES

NA

GAVEA

73—RUA CEL. GUILHERME ROCHA—73

(5 vezes seg.)

SERRARIA CAVALCANTE

VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO:

Linhas de massaranduba de todos os tamanhos e dimensões, Caibros e Ripas de andiroba e cupiúba.

Taboas de cedro, freijó, marupá, louro, andiroba, Cupiúba, etc.

Ferro de cedro, louro e andiroba.

Tacos de acapú e sitim para soalho.

Taboas de freijó e acapú e sitim macheadas para soalho.

Executa com presteza todo e qualquer trabalho de carpintaria como sejam: venesianas, portas, forros, cobertas, etc.

NÃO DEIXEM DE VISITAR A

SERRARIA CAVALCANTE

QUE E' A QUE VENDE MAIS BARATO

PRAÇA DE PELOTAS N.º 421

(10 vezes—ás 3.ª, 6.ª e domingos)

DESPORTOS

No mundo do bridão

O Hippiismo no Ceará — Uma entrevista com um velho turfman — Dias de gloria e de emoção — Saudade e entusiasmo A historia do turf em nossa terra — A temporada actual.

O movimento hyppico em Fortaleza está tomando, novamente um incremento notavel, graças aos esforços e dedicação benedictina de alguns afficionados do turf, que, infelizmente, não formam, em nossa terra, uma coorte. Antes pelo contrario.

Esse renascimento do velho sport com que os bretões se empolgavam e empolgavam todos os povos, desde que as garrigas romanas foram substituidas pela elegancia pura e simples do selim, tem uma finalidade maior que a alcançada pela mentalidade commum, por isso que o hyppismo, antes de ser um desporto, é uma util manifestação de interesse pelo aperfeiçoamento da raça cavallar "ipso facto", de uma das mais importantes facções da riqueza animal dos diversos paizes em que é applicado.

Um velho turfman

Mastigando, mentalmente, esses conceitos, que são de propriedade de toda gente, embora herdados de mr. de La Palisse, subiamos, hontem, a Praça do Ferreira, quando se nos deparou um inveterado amator de corridas, antigo proprietario de afamados "cracks" crioulos na recuada epocha do primeiro decenio da Republica, quando os animaes de sangue, pela vez, primeira, foram importados no Ceará.

Abordamol-o. Tocámos na corda sensível. No calcanhar de Achilles. E elle, no encanto das recordações, deixou-se levar, docemente, no arroyo da palestra.

O turf no Ceará

A historia do turf no Ceará — começou, quasi commovido, o nosso homem — tem o seu marco inicial, isto com o caracter de organização, mais ou menos em 1894, ha quasi quarenta annos.

Fortaleza a florava em grandes esperanças, emballada pelos bons negocios e pelo movimento social, que se intensificava com a sua transição de aldeia colonial para cidade republicana.

Era no tempo trepidante da Escola Militar, epocha ardente de bohemia trefega e ardega, quando, tambem, inquietando a pacatez burgueza de costumes tradicionaes surgia o bulicio das colmeias doiradas da Padaria Espiritual e do Centro Literario.

O primeiro campo de corridas

— Ali no Prado Velho, onde hoje a cidade, radicalmente

transformada apresenta um bairro elegante, cheio de bungalows, chalets e palacetes, é que se realizavam, áquelle tempo, os "meetings" hyppicos. Aquillo era um enorme, um vasto cercado, de mais de um kilometro de extensão. A associação que o explorava denominava-se "Prado Cearense". Como ainda acontece actualmente, as corridas realizavam-se aos domingos.

Os bonds de burro, ou melhor, os bondinhos do Solon, desde o meio dia, ajoujados, pejados, batendo chifre, como se diz na gyria, rumavam da Praça do Ferreira, pela rua Boa Vista (hoje Floriano Peixoto), rumo do Prado. A' frente o João Côtico era um tramway sem coberta e em cujos bancos, sem encostos, a banda de musica do Batalhão de Segurança, depois de um passeio pela cidade, seguia para o Prado atacando, furiosamente, dobrados que se popularisaram extraordinariamente, vencendo o tempo e o bom gosto da população.

Triste é dizer que foi essa a epocha de ouro do sport hyppico no Ceará, dado que a concurrencia ao campo attingia, em relação ao tempo, ao phenomeno que D'Annunzio, medroso das avalanches, chamou um dia a hydra amorpha e tentacular.

A renda da casa de poules chegou a ultrapassar, em certos dias, a duas dezenas de contos, algarismo notavel si levarmos em conta as condições sociaes, cambiaes e de outra natureza, de então.

Houve corridas, com premios de 2 e conto de réis, sendo normaes os premios de 500 e 300 mil réis.

Organizavam-se, tal era o numero de animaes e o entusiasmo dos proprietarios, corridas de 7, 8 e 9 pareos.

Apezar do profissionalismo não ser estranho ao meio, pois foram importados jockeys de Recife e Rio e improvisados diversos aqui mesmo, o amatorismo predominava.

Nesse tempo muitos dos proprietarios costumavam, tradição que já feneceu, guiar os seus proprios animaes. Ainda nos recordamos que, entre outros, disputavam corridas o cel. Antão de Sousa, o actual tenente-coronel dr. Guilherme Moreira, o capitalista Bandeira, o antigo negociante José Barbosa, o cel. Adolpho Siqueira, para não citar mais.

A segunda phase

Quasi emocionado, o nosso entrevistado foi-se deixando

deslizar, suavemente, da montanha russa das recordações.

— E' verdade, sahindo a Escola Militar para o Sul e em face de circumstancias de ordem politica e economica, a menor das quaes não foi, certamente, a secca de 1900, o declinio do hyppismo no Ceará foi immediato e sensível.

Por mais de um lustro, Fortaleza viu-se privada dessa diversão que já se integrara nos seus habitos.

Por volta de 1905 ou 1906, estando á frente da Estrada de Ferro de Baturité, na qualidade de director, o dr. Alfredo Novis, que acabou sendo, ao lado de Lineu Paula Machado, Bernardino de Andrade e dos grandes animadores do hyppismo nacional, um dos "turfman" de maior projecção do paiz, nesse tempo, contando com outros elementos esse "sportman" fundou o Derby Cearense, cujo campo de corridas foi construido nas Damas, precisamente onde está hoje encravada a fabrica de cortume da firma Façanha & Irmão, e, desde aquelle tempo, parada obrigatoria dos trens da R. V. C.

Foi uma phase admiravel para o sport hyppico, phase que teve o seu brilho esmaecido com a retirada de Alfredo Novis da ribeira cearense.

Novo interregno. E esse, agora, mais afflictivo, dadas as dificuldades ambientes, embora de menor duração.

Sport Cearense

Marcondes Ferraz, em 1909, colligando-se a antigos elementos do meio turfista, conseguiu fundar, com perfeito exito, o Sport Cearense, no mesmo terreno, no Bemfica, pertencente hoje ao Jockey Club Cearense.

Si essa temporada não logrou alcançar, em resultados praticos, o exito da phase do Prado Cearense, nem por isso pôde dizer-se que não tenha sido brilhantissima, por isso que a phalange nova vem dahi.

Severiano Ribeiro, Prisco e Pery Cruz, Edgard Borges, João Rocha, Hildebrando Accioly, Carneiro da Cunha, Aurelio de Lavor, Raymundo Borges, hoje general, Adalgizo Bizerril, José Barbosa, Verissimo Magalhães, Antonio Gentil e muitos outros são desse tempo, quando o Ceará possuiu os melhores parelheiros que, até hoje, pisaram as nossas raias.

Deixaram uma tradição immorredora nos annaes do hyppismo cearense animaes da postura e estôfo de "Mistral", "Mops", "Van Dick", "Soberano" e outros que taes.

Jockey Club Cearense

Depois disso processada a phase rijamente politica atravessada pelo Ceará desde o advento de Franco Rabello até o governo João Thomé, com escalas pela intervenção e outras complicações desagradaveis ou pouco pittorescas, viemos a assistir corridas de cavallos em Fortaleza, em 1928, com a fundação do Jockey Club Cearense, que reformou, com serviço de aterrissagem e outros complementares, completamente o antigo campo do Sport Club, adquirido, por compra, pelo capitalista Octavio Frota, a quem, como a José Collares Cintra, muito deve o hyppismo fortalezense, na presente phase da sua vida agitada e difficil.

Este anno o desanimo invadiu os arraiaes turfistas, de modo que, após dois annos de certa animação, cahimos, nesse particular, num torpor de chinezopiado. E, assim, durante 11 mezes vimo-nos privados de uma das diversões preferidas pelo nosso publico.

Reagindo contra essa inércia, um pugilo de esforçados, poderíamos dizer, de abnegados, tomou a peito o projecto, hoje victorioso, de reanimar, de levantar, de reerguer o hyppismo no Ceará.

Melhor que poderíamos dizer, está, ahi, patente, para comprovar o exito do tentamen, a corrida de domingo ultimo no campo do Bemfica, reunião que alcançou o caracter de uma festa social de elegancia e mundanismo.

— As corridas de hoje falarão, definitivamente, sobre o successo da empreza louvavel e magnifica dos turfman locaes, com a qual estou identificado, de alma e coração, terminou o nosso entrevistado, cujo olhar, semi-embaciado pela emoção, tangenciava-se para um passado longinquo, que se vae encobrindo pela nevoa do tempo, alumiado apenas pela lampada da saudade.

As corridas de domingo passado

Nas corridas de domingo, o resultado foi o seguinte:

1º pareo — 700 metros — 1º lugar, "Topazio", e 2º, "Jahu". Tempo 59"; 2º pareo, 1200 metros (puros sangues) — 1º lugar, "Rico-Dote" e 2º "Gibanete". Tempo 90"; 3º pareo — 700 metros (criação do Estado) — 1º lugar "Yara"; 2º lugar, "Eduzinho". Tempo 61"; 4º pareo — 1100 metros — 1º lugar, "Jahyra" (ex-"Harmonia")—puro san-

gue); 2º lugar "Guarany". Tempo 85"; 5º pareo — 1600 metros (puros sangue) — 1º lugar, "Rico-Dote", e 2º lugar, "Adios Amigos"; 6º pareo — 800 metros — 1º lugar, "Topazio", 2º lugar, "Rialto". Tempo 69".

— A Commissão de Corridas, de accordo com o Codigo respectivo, resolveu não aceitar mais as inscrições do sr. Evaristo de Castro, proprietario do cavallo "Vingador", eliminando-o para todos os effeitos, em face de haver ordenado ao seu jockey Mario Tataya (conforme ficou apurado), para fugir á disputa do pareo.

— A Secretaria do Jockey Club está chamando, para informações, os jockeys José Negrinho e Severino Lacrao.

Em reunião realizada quinta-feira, na séde do Jockey Club Cearense, a Commissão de corridas pode organizar o magnifico programma abaixo, que é um seguro indice do antevisto successo da reunião de hoje no campo do Bemfica.

E' o seguinte o programma:

1º pareo — Bacamartes — 700 metros — Premio 100\$000 — Japy — Liberal — Socêgo — Tajaguá — Beija-Flor.

2º pareo — Yara — 800 metros — Premio 120\$000 — Federal — Dodge — Rialto — Javalvy.

3º pareo — Jahyra — 1000 metros — Premio 150\$000 — Ruskin — Mistral — Mikado — Topazio. Os tres primeiros correrão com 52 kilos e o ultimo com 44 kilos.

4º pareo — Inicio — 700 metros — 120\$000 — Jahu' — Eduzinho — Socego — Tajaguá.

5º pareo — Ricodote — 1000 metros — Premio 200\$000 — Guarany. 48 kilos — Jahyra, 50 kilos — Patusco, 54 kilos — Gibanete, 52 kilos — Gravoche, 54 kilos.

6º pareo — Topazio — 800 metros — Premio 150\$000 — Topazio — Christal — Yara e Federal.

— Entre os 3º e 4º pareos haverá um desafio, entre Rico-Dote, o victorioso de domingo, e a egua "Fauna", crack das nossas pistas.

A disputa será na distancia de 1 milha (1609 metros).

PALPITES

1º pareo — Socego e Liberal. 2º pareo — Federal e Rialto. 3º pareo — Ruskin e Mikado. 4º pareo — Jahu' e Eduzinho. 5º pareo — Gibanete e Guarany. 6º pareo — Yara e Topazio.